



M

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

MAIO 2013 1º T 2013

DISCLAIMER

- Este documento não representa uma oferta de valores mobiliários para venda nos Estados Unidos, Canadá, Austrália, Japão ou em qualquer outra jurisdição. Não podem ser vendidas ou oferecidas ações nos Estados Unidos a não ser que as mesmas estejam registadas de acordo com o “US Securities Act” de 1933 ou se encontrem isentas de tal registo. Qualquer oferta pública de valores mobiliários efetuada nos Estados Unidos, Canadá, Austrália ou Japão teria que ser efetuada por meio de um prospeto com informação detalhada sobre a empresa e sua gestão, incluindo as Demonstrações Financeiras
- A informação constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro (‘IFRS’) do Grupo BCP no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002
- Os números apresentados não constituem qualquer tipo de compromisso por parte do BCP em relação a resultados futuros
- Os valores dos primeiros três meses de 2012 e 2013 não foram objeto de auditoria

Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Grécia
 - Liquidez
 - Capital
 - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Destaques 1º trimestre 2013

Mitigação do risco Grécia, contínuo reforço da posição de liquidez e rácios de capital confortáveis permitem-nos estar melhor preparados para os desafios futuros

Grécia
acordo de alienação

Assinatura do acordo definitivo relativamente à **venda da totalidade do Millennium Bank (Grécia)** ao Piraeus Bank

Liquidez
muito reforçada

Melhoria do *gap* comercial: redução de 8,5 mil milhões de euros do *gap* comercial face a março de 2012, com o rácio de **crédito sobre depósitos (BdP)** em **121%** e o **rácio de crédito líquido sobre recursos de balanço** em **108%**

Aumento de 4,9% dos recursos de clientes face à mesma data do ano anterior, com crescimento dos depósitos em Portugal de +4,5%

Evolução do crédito em linha com o reforço de liquidez: -6,6% face a março de 2012

Capital
confortavelmente acima do exigido

Rácio core tier I atinge 12,1% de acordo com critério BdP, significativamente acima dos 9,2% de março de 2012. Rácio core tier I de 9,6% de acordo com **critério EBA (11,2% ajustado do *buffer* para os valores de 31 março de 2013)**

Rendibilidade
em linha com o plano

Resultado líquido consolidado de -152 milhões de euros ou **-110 milhões de euros (excluindo Grécia)**, comparando com -261 milhões de euros no trimestre anterior, **em linha com o plano** e com a evolução do cenário macroeconómico

Redução dos custos operacionais em 17,3% em Portugal face ao trimestre homólogo, em sequência da **implementação do programa de reestruturação** que vai permitir uma **poupança anual, em 2013, superior a 70 milhões de euros face a 2012**

Contributo das operações internacionais (excluindo Grécia) para o resultado líquido consolidado de 38 milhões de euros, uma subida de 12,0% face ao 1º trimestre de 2012

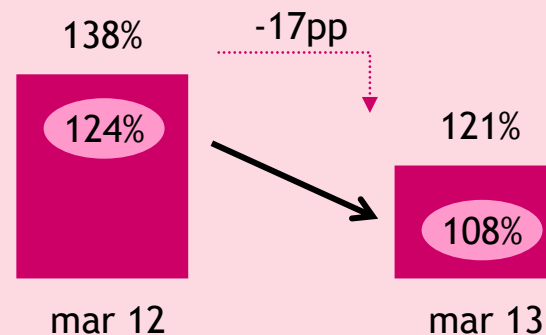
Destaques 1º trimestre 2013

Acordo para alienação da operação na Grécia

- **Anúncio do processo negocial:** 6 de fevereiro de 2013
- **Assinatura do acordo:** 22 de abril de 2013
- **Próximos passos:** processo de autorizações pelas entidades reguladoras
- **Concretização da transação:** data do aumento de capital do Piraeus Bank (até ao final do 2º trimestre de 2013)

Rácio de transformação *

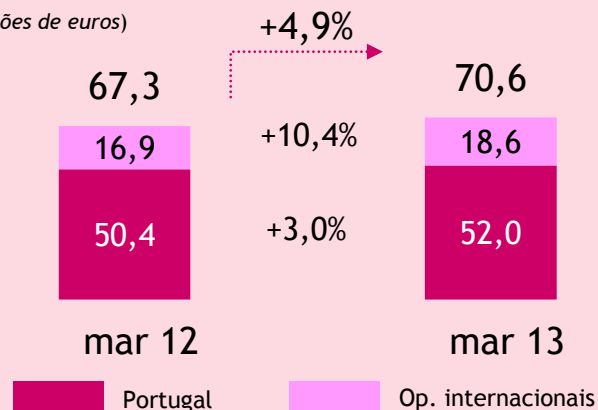
Rácio de crédito líquido sobre recursos de balanço



* Calculado com base no crédito líquido e nos depósitos de clientes (critério BdP)

Recursos de clientes *

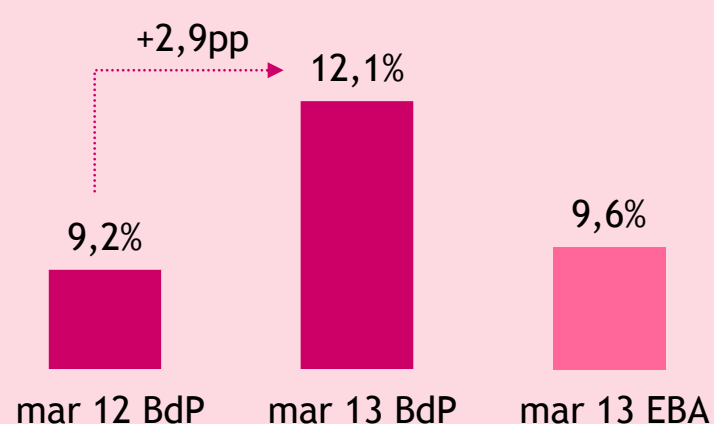
(Mil milhões de euros)



* Ajustado de uma operação de Repo de 697 milhões de euros à data de 31 de março de 2012

Core tier I

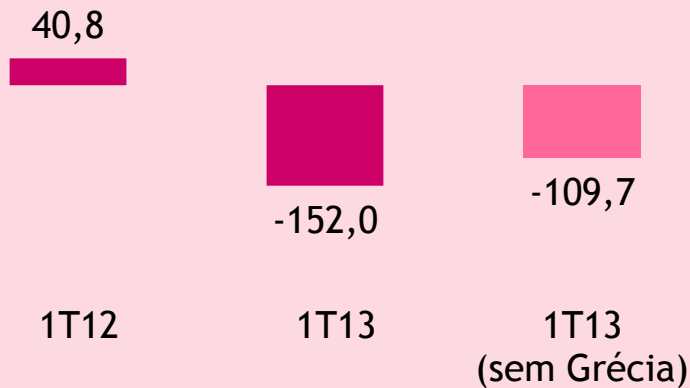
(%)



Destaques 1º trimestre 2013

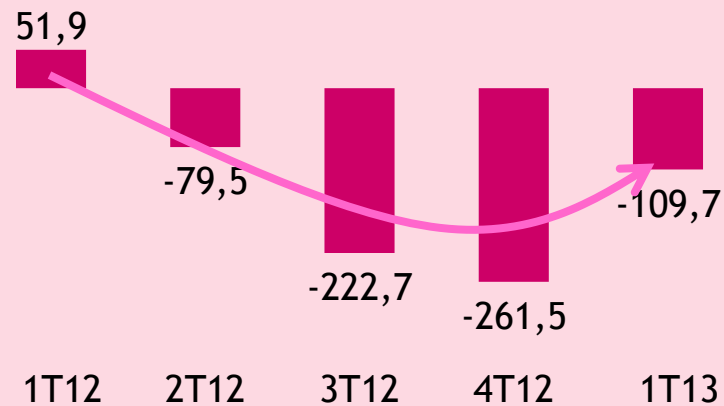
Resultado líquido

(Milhões de euros)



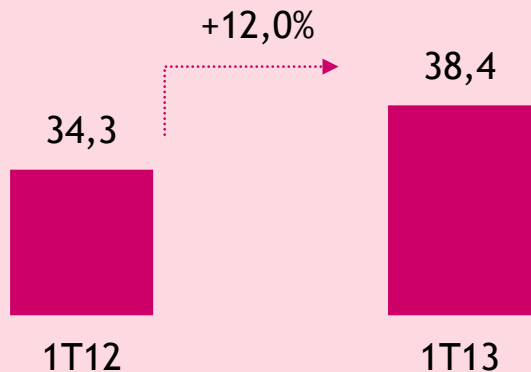
Resultado líquido (sem Grécia)

(Milhões de euros)



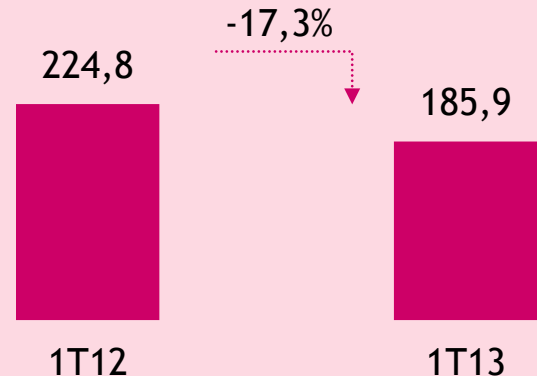
Contributo das op. internacionais (sem Grécia)

(Milhões de euros)



Custos operacionais em Portugal

(Milhões de euros)



Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Grécia
 - Liquidez
 - Capital
 - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Grécia: alienação da operação grega (MBG)

Circunscrição do risco Grécia à participação no aumento de capital do Piraeus Bank

Alienação da operação

- **Libertação de RWA:** c. €4Mil Mio
- **Reembolso do financiamento remanescente:** efetuado em duas tranches (€650Mio na data de fecho da operação de venda e c. €250Mio no prazo de 6 meses a contar dessa data)
- **Não haverá lugar a qualquer transferência de ativos do MBG para o BCP no âmbito da transação**
- **Recapitalização do MBG pelo BCP:** €400Mio (€261Mio através de conversão de financiamento do BCP ao MBG, para além dos €139Mio já efetuados em Dezembro de 2012) com a utilização da imparidade para perdas potenciais do MBG: €427Mio (já contabilizada nos resultados de 2012)

Investimento no Piraeus Bank

- **Valor do investimento:** €400Mio no próximo aumento de capital a efetuar pelo Piraeus Bank no âmbito da recapitalização da banca Grega com a participação do Hellenic Financial Stability Fund (HFSF)
- **Preço de entrada no aumento de capital:** ao mesmo preço que o HFSF
- **Alienação da participação:** comprometimento do Piraeus Bank no apoio do BCP na alienação faseada da participação
- **Limitações à alienação:** período mínimo de 6 meses durante o qual as ações não serão transacionadas (lock-up) e algumas condicionantes temporárias relativas ao exercício de voto e à alienação durante o período de condicionamento do HFSF
- **Contabilização do investimento no BCP:** o investimento minoritário do BCP não será consolidado

O impacto final desta transação no capital do BCP dependerá da evolução do valor da participação no Piraeus Bank

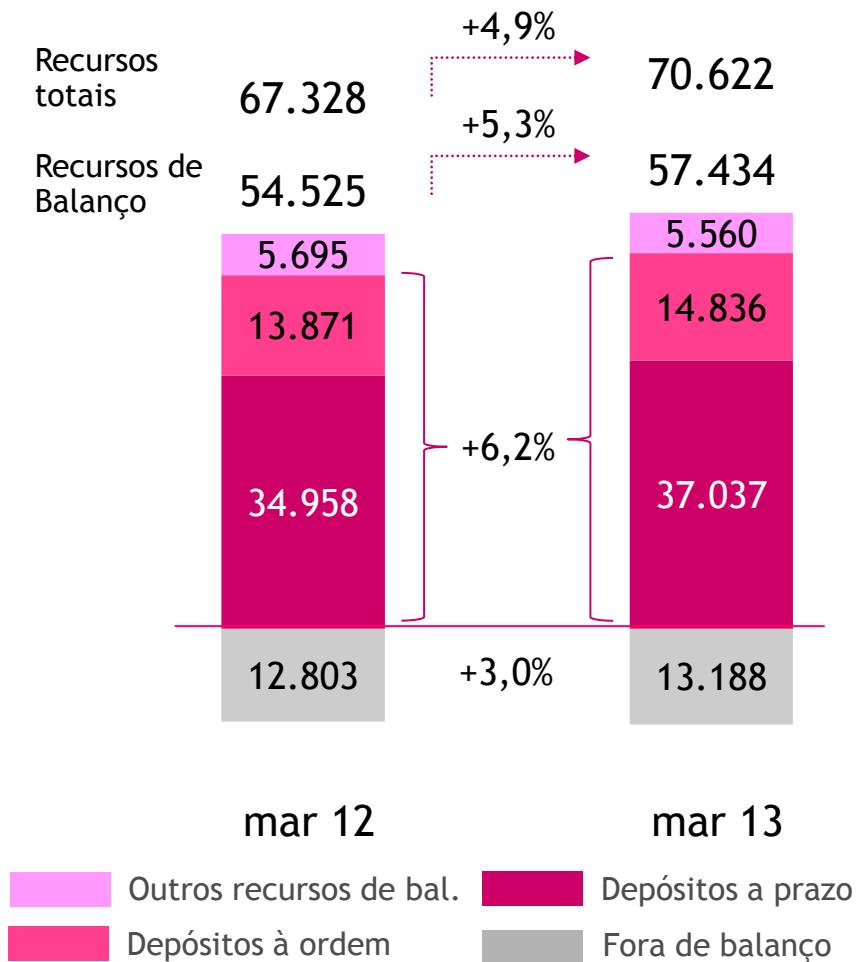
Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Grécia
 - Liquidez
 - Capital
 - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Enfoque no aumento dos recursos de clientes ...

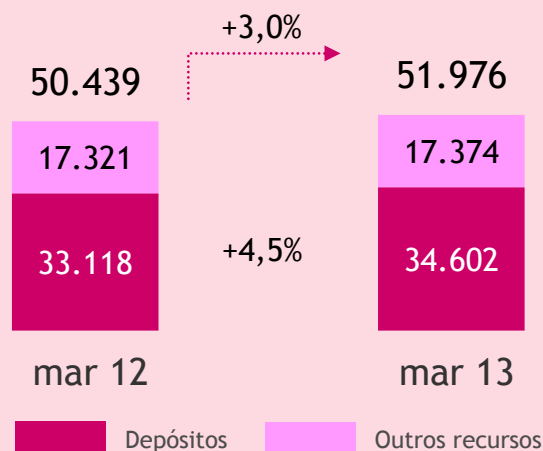
(Milhões de euros)

Recursos de clientes *

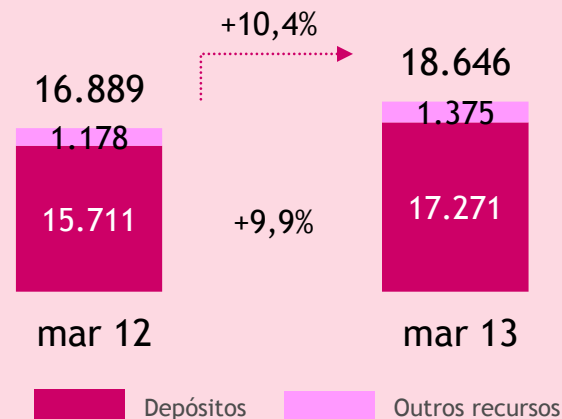


Consolidado

Recursos de clientes em Portugal *



Recursos de clientes op. internacionais

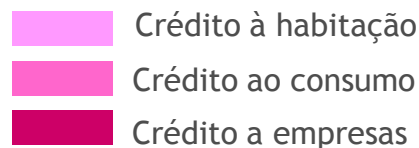
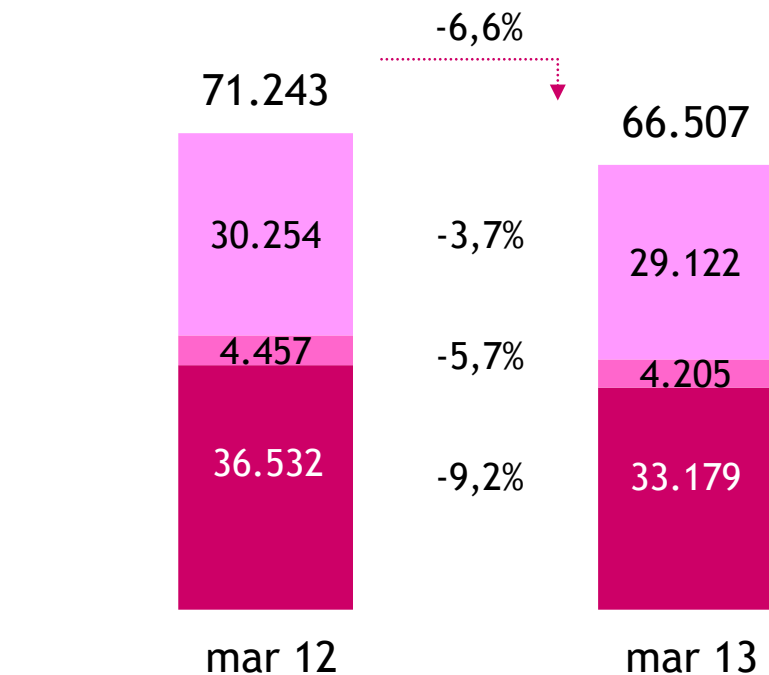


* Ajustado de uma operação de Repo de 697 milhões de euros à data de 31 de março de 2012

... e evolução do crédito, em linha com o plano de liquidez

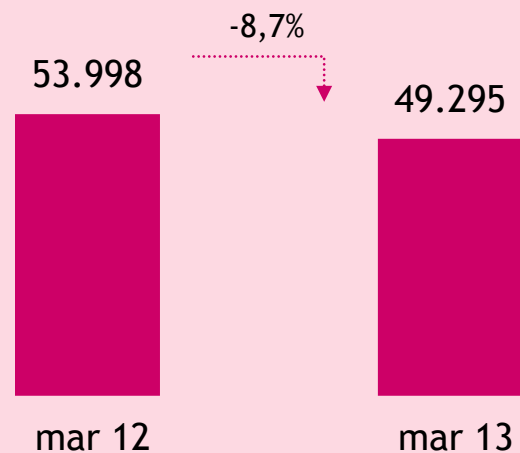
(Milhões de euros)

Crédito a clientes (bruto) *

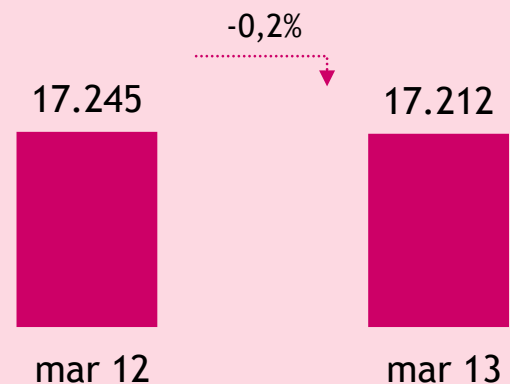


Consolidado

Crédito a clientes (bruto) em Portugal *



Crédito a clientes (bruto) op. internacionais

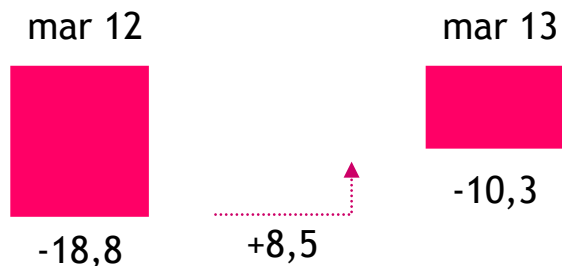


* Ajustado de uma operação de Repo de 697 milhões de euros à data de 31 de março de 2012

Redução do *gap* comercial como vetor do refinanciamento e redução da utilização do BCE

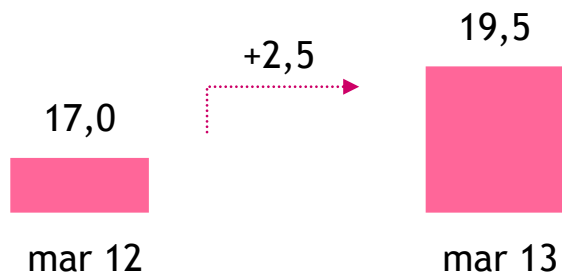
(Mil milhões de euros)

Gap comercial *

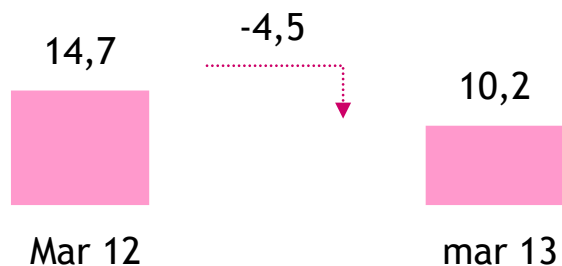


Amortizações líquidas acumuladas da dívida de MLP

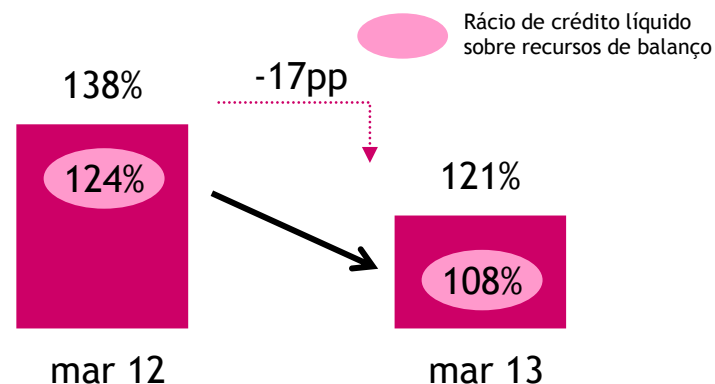
(pagamentos de médio e longo prazo desde o início de 2009)



Utilização líquida de BCE



Rácio de crédito sobre depósitos ** (BdP)



- *Gap* comercial melhora 8,5 mil milhões de euros no último ano e rácio de transformação de 121%
- Amortizações de dívida de médio e longo prazo de 1,0 mil milhões de euros no 1º trimestre de 2013
- Redução da utilização líquida do BCE para 10,2 mil milhões de euros
- 22,6 mil milhões de euros (líquido de haircut) de ativos elegíveis para operações de financiamento junto do BCE, com um buffer de 12,3 mil milhões de euros

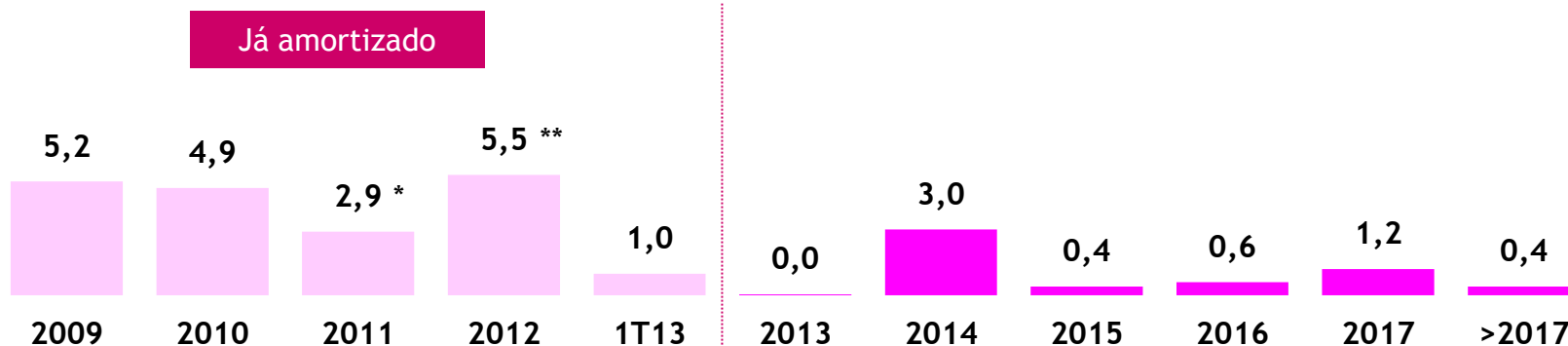
* Calculado com base nos depósitos e crédito líquido a clientes

** De acordo com critério definido pelo Banco de Portugal

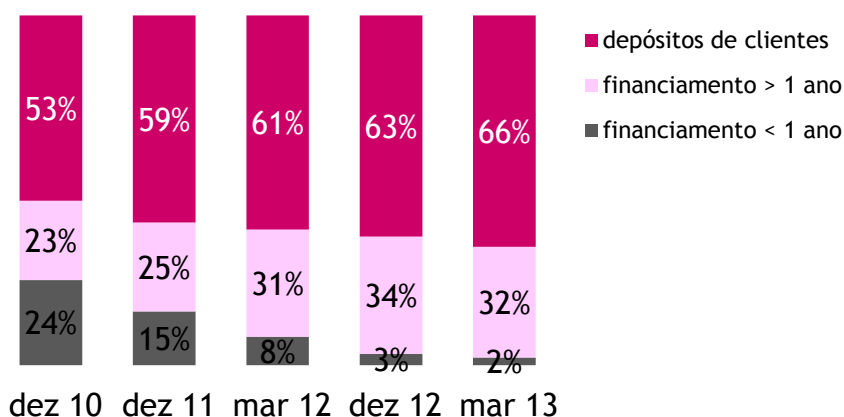
Menores necessidades de refinanciamento a curto, médio e longo-prazo

(Mil milhões de euros)

Necessidades de refinanciamento de médio e longo prazo



Melhoria substancial da estrutura de financiamento



- Redução das necessidades de refinanciamento, beneficiando do processo de desalavancagem que prossegue a bom ritmo
- Depósitos de clientes são a principal fonte de financiamento
- Necessidades de refinanciamento de curto-prazo menores que no passado

* Inclui recompra de dívida própria no valor de 0,5 mil milhões de euros

** Inclui amortização de 1,6 mil milhões de euros relativos a operações de *liability management*

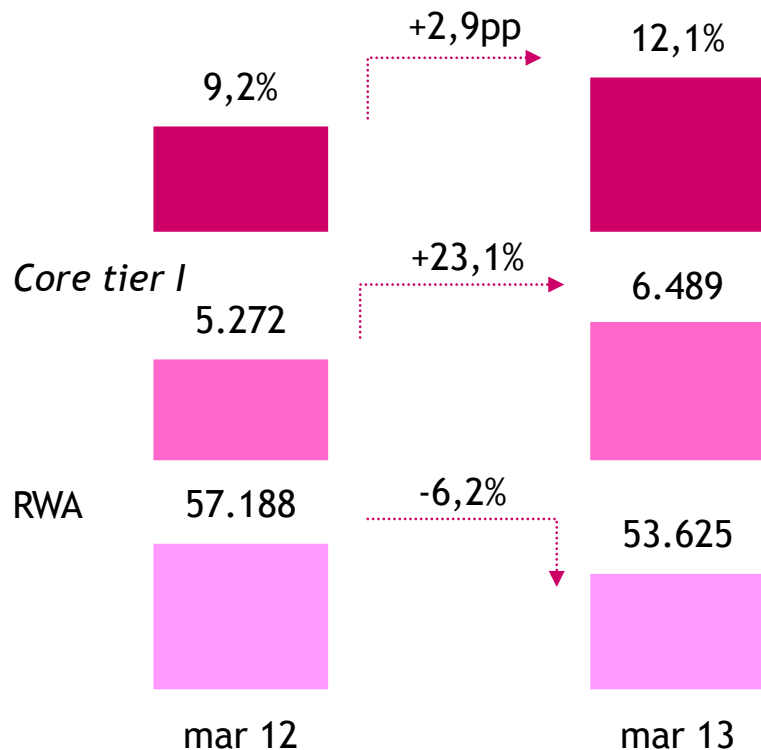
Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Grécia
 - Liquidez
 - Capital
 - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Rácio *core tier I* atinge 12,1%, cumprindo com todos os requisitos regulamentares...

Consolidado

Rácio *core tier I* (%) - BdP



Rácio *core tier I* (%) - EBA



Cumprimento das exigências regulamentares

10% BdP ✓

9% EBA ✓

Março 13 vs. Março 12

(var. em mn eur)

Reforço do *core tier I*

Emissão de instrumentos híbridos +3.000

Aumento de capital +500

apesar de...

Imparidades e resultados da Grécia -717

Neutralizações BdP (fundo pensões e SIP) -709

Fundo de pensões -297

Inspeção (OIP) -206

Custo dos instrumentos híbridos -143

Redução dos RWA

Extensão IRB à carteira de retalho na Polónia -294

Desalavancagem, otimização e outros -3.269

Rácio *core tier I* (EBA) de 9,6% (com *buffer* soberano estático de €848m). Ajustado para os valores de 31 mar. 13, o *buffer* soberano é de zero euros, implicando um rácio de 11,2%

Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Grécia
 - Liquidez
 - Capital
 - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Resultados em linha com o plano, refletindo o nível atual de taxas de juro e o cenário macroeconómico

Consolidado

<i>(milhões de euros)</i>	1T12	1T13	Δ
Margem financeira	309,4	183,0	-126,4
Dos quais: custo referente aos instrumentos híbridos (CoCo's)	0,0	-66,6	-66,6
Comissões	165,1	163,1	-2,0
Dos quais: custo com garantias do Estado	-15,4	-17,3	-1,8
Outros proveitos operacionais	174,2	80,5	-93,7
Dos quais: recompra de dívida	95,5	0,0	-95,5
Produto bancário	648,7	426,6	-222,1
Custos com o pessoal	194,3	170,0	-24,3
Outros gastos admin. e amortizações	151,9	135,0	-16,8
Custos operacionais	346,2	305,0	-41,2
Imparidades e provisões	198,1	239,2	41,1
Impostos e int. que não controlam	52,5	-7,9	-60,4
Resultado líquido (excluindo Grécia)	51,9	-109,7	-161,6
Resultados de operações em descontinuação (Grécia)	-11,2	-42,3	-31,1
Resultado líquido	40,8	-152,0	-192,7

Resultado líquido afetado por fatores atípicos

(Milhões de euros)

Resultado líquido

Consolidado

40,8



1T12



-152,0

1T13



-109,7

1T13
(sem Grécia)

Fatores atípicos

Líquido de impostos *

-34,2

Liability management 2011

-47,3

Juros dos instrumentos híbridos (CoCo's)

-12,3

Custo com garantias do Estado

-93,7

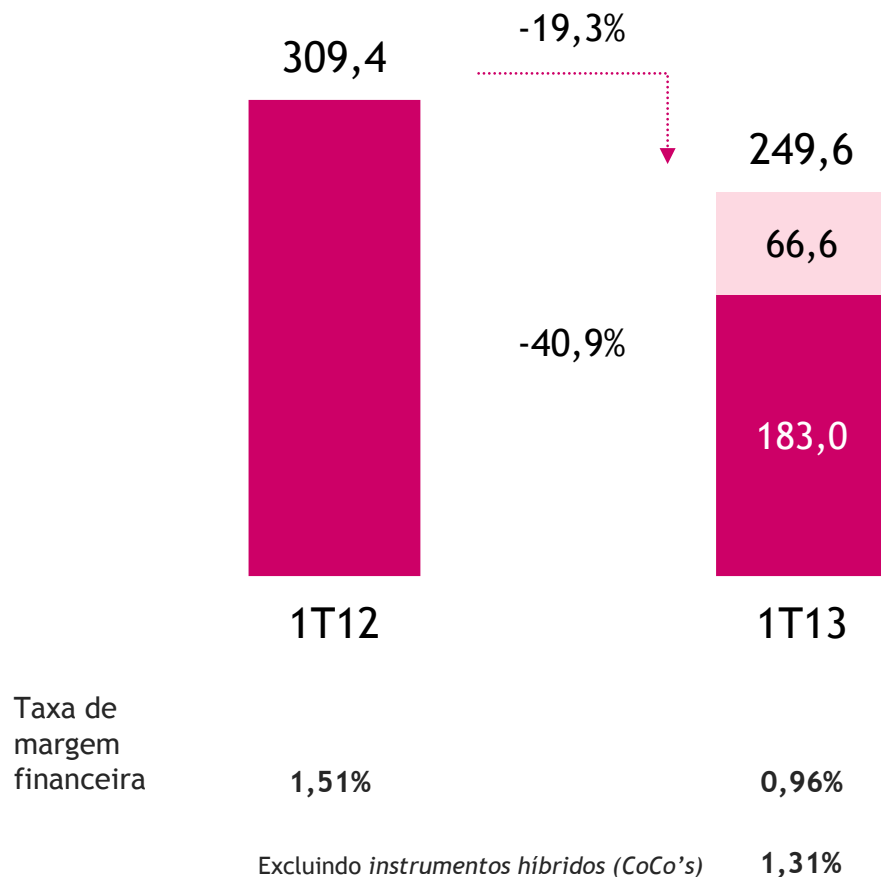
* Considerando a taxa marginal de imposto

Redução da margem financeira em resultado do custo dos CoCo's, evolução negativa das taxas de juro de mercado e efeito volumes

(Milhões de euros)

Margem financeira

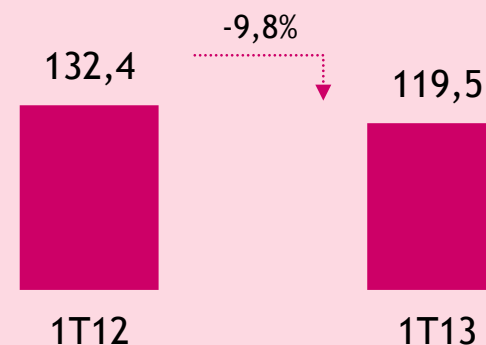
Consolidado



Portugal

	1T13 vs. 1T12
Custo dos instr. híbridos (CoCo's)	-67
Evolução de taxas de juro de mercado (ex. Euribor)	-31
Efeito volumes e outros	-15
Total	-113

Operações internacionais



Comissões totais estáveis com aumento nas operações internacionais

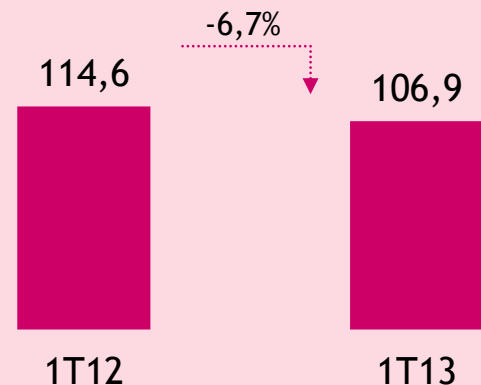
(Milhões de euros)

Comissões

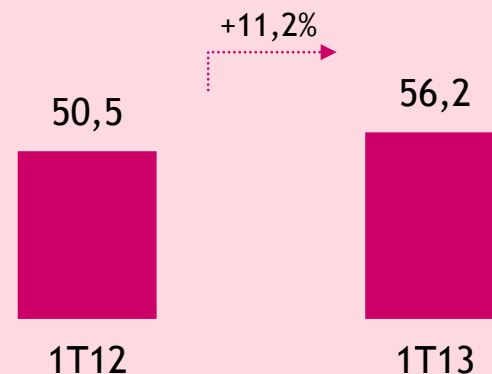
Consolidado

	1T12	1T13	Δ %
Comissões bancárias	152,4	151,0	-0,9%
Cartões e transf. valores	42,9	44,6	3,8%
Crédito e garantias	43,7	36,1	-17,4%
Bancassurance	17,9	19,1	6,4%
Gestão e manutenção de conta	16,0	20,3	26,6%
Outras comissões	31,9	31,0	-2,6%
Comissões relacionadas c/ mercados	28,1	29,3	4,3%
Operações sobre títulos	18,2	19,4	6,5%
Gestão de ativos	9,9	10,0	0,2%
Comissões totais sem garantia do Estado	180,6	180,4	-0,1%
Garantia do Estado	-15,4	-17,3	11,7%
Comissões totais	165,1	163,1	-1,2%

Portugal



Operações internacionais

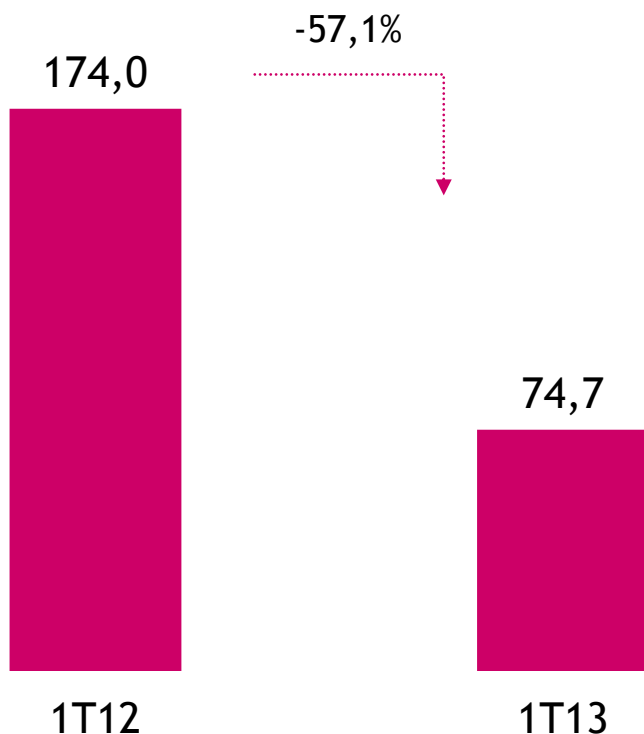


Resultados em operações financeiras aumentam nas operações internacionais

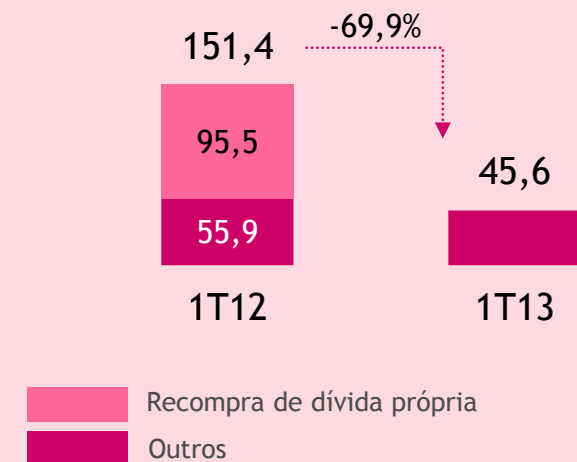
(Milhões de euros)

Resultados em operações financeiras

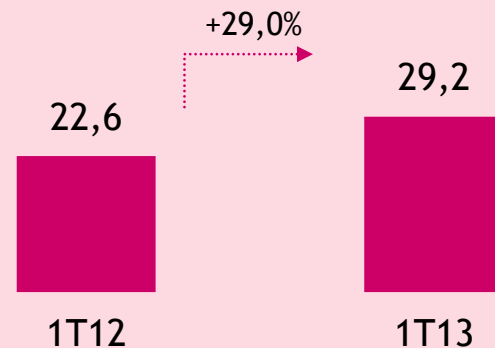
Consolidado



Portugal



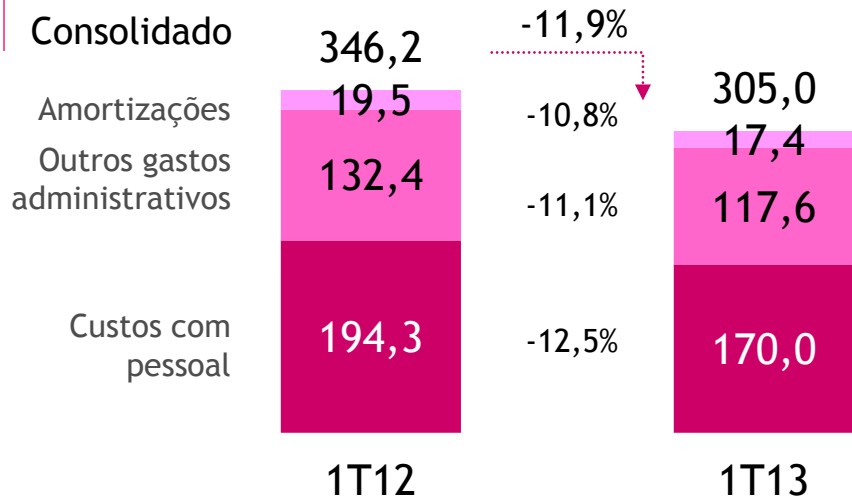
Operações internacionais



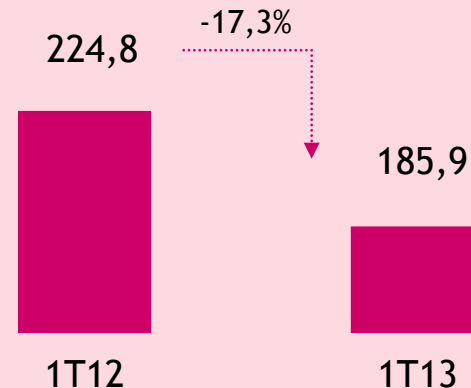
Redução de custos em Portugal e nas operações internacionais

(Milhões de euros)

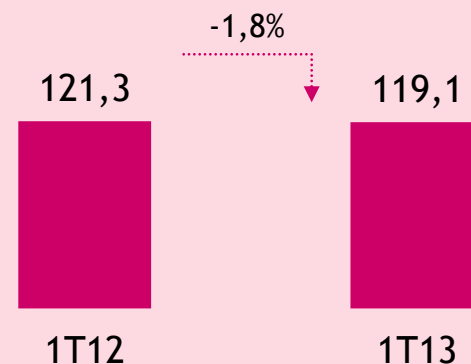
Custos operacionais



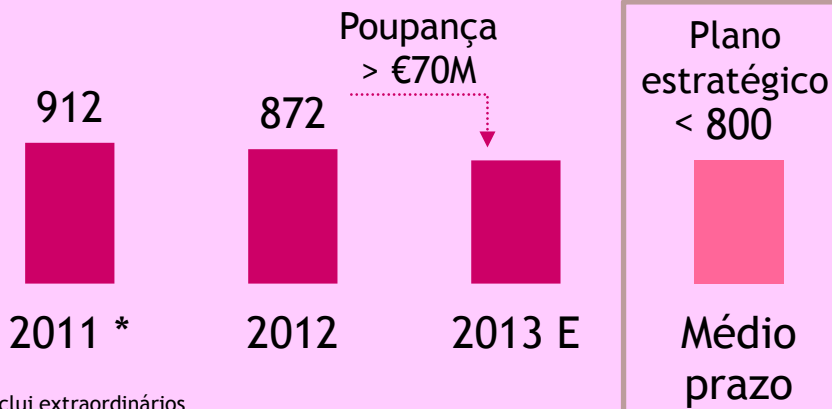
Portugal



Operações internacionais



Evolução dos custos operacionais em Portugal



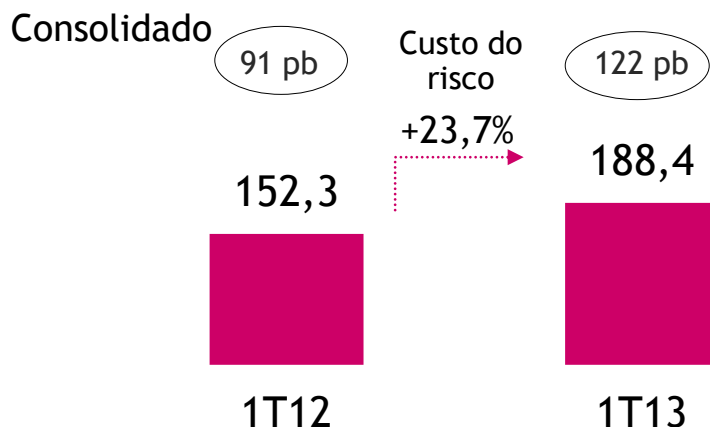
* Exclui extraordinários

Os valores relativos à operação grega foram reexpressos em 2012 na sequência do processo de descontinuação desta operação, tendo sido agregados numa única linha da demonstração de resultados designada por Resultados de operações em descontinuação

Provisionamento em linha com o ciclo económico

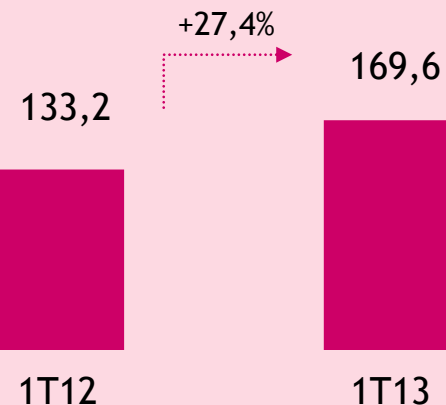
(Milhões de euros)

Imparidades de crédito (líq. recuperações)

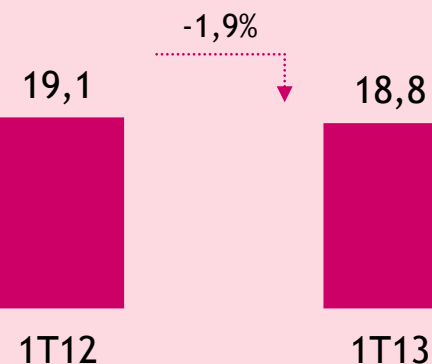


Das imparidade de crédito (brutas) no 1T13, 81% foram afetas à carteira de crédito a empresas

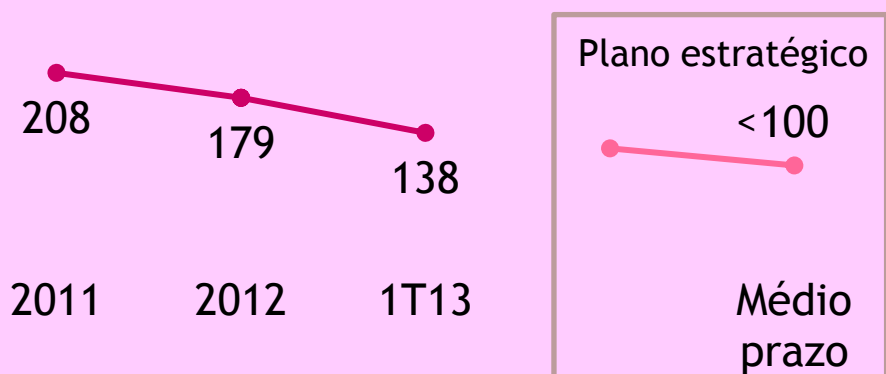
Portugal



Operações internacionais



Evolução dos custo do risco em Portugal



Qualidade do crédito e provisionamento reflete o ciclo económico, mas em linha com o plano

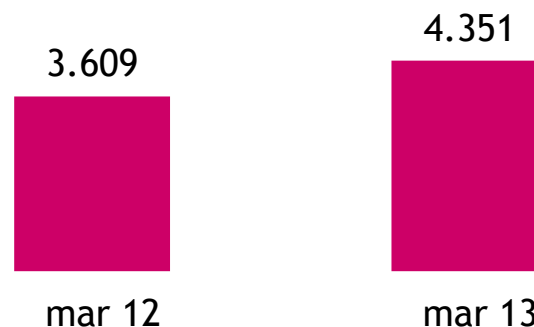
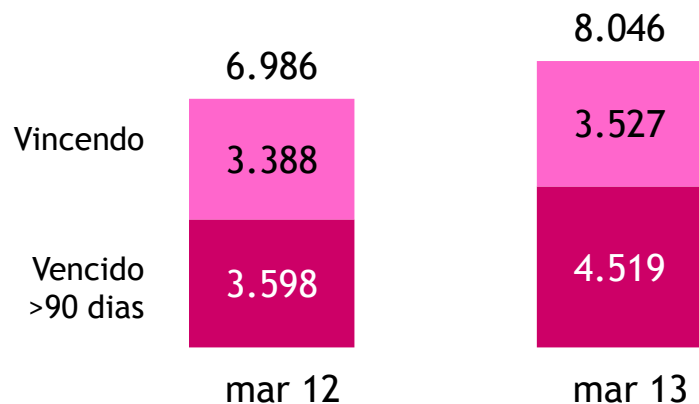
(Milhões de euros)

Qualidade do crédito

Rácio de crédito	mar12	mar13
Vencido >90d	5,0%	6,8%
Vincendo + vencido >90d	9,7%	12,1%
Em risco	10,9%	13,8%

Imparidade de crédito (balanço) Consolidado

Rácio de cobertura	mar12	mar13
Vencido >90d	100%	96%
Vincendo + vencido >90d	52%	54%
Em risco	46%	47%

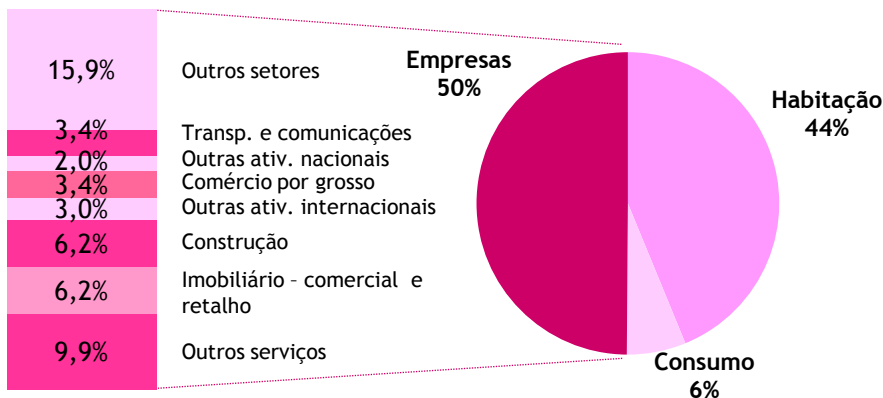


- Rácio de crédito vencido e vincendo há mais de 90 dias aumentou para 12,1%. A cobertura subiu para 54%
- Rácio do crédito em risco de 13,8% e cobertura (por imparidades de balanço e garantias reais e financeiras) acima dos 100%

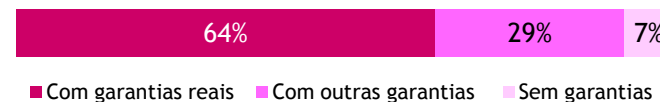
Carteira de crédito diversificada e colateralizada

Carteira de crédito

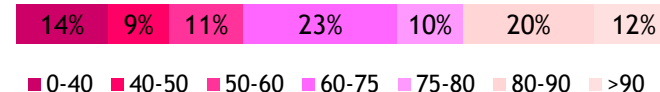
Consolidado



Crédito por colateral



LTV da carteira de crédito à habitação em Portugal



- Crédito a empresas representa 50% do total de crédito, com uma distribuição diversificada pelos vários setores de atividade
- 93% da carteira de crédito encontra-se colateralizada
- Crédito à habitação tem um peso de 44% da carteira, tendo um nível de sinistralidade baixo e LTV médio de 67%

Agenda

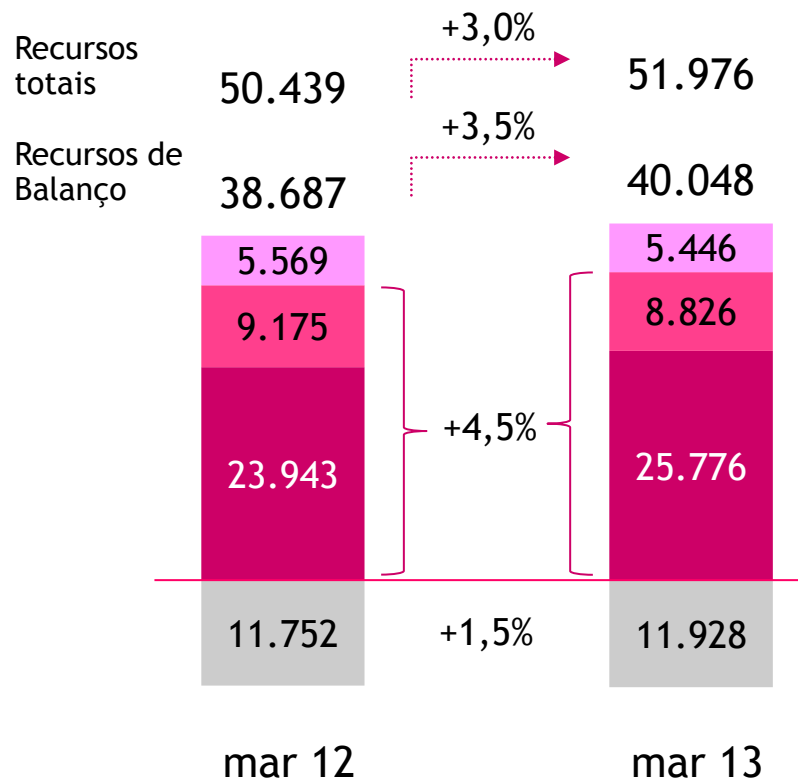
- Principais destaques
- Grupo
 - Grécia
 - Liquidez
 - Capital
 - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Esforço de desalavancagem com aumento de recursos e redução de crédito

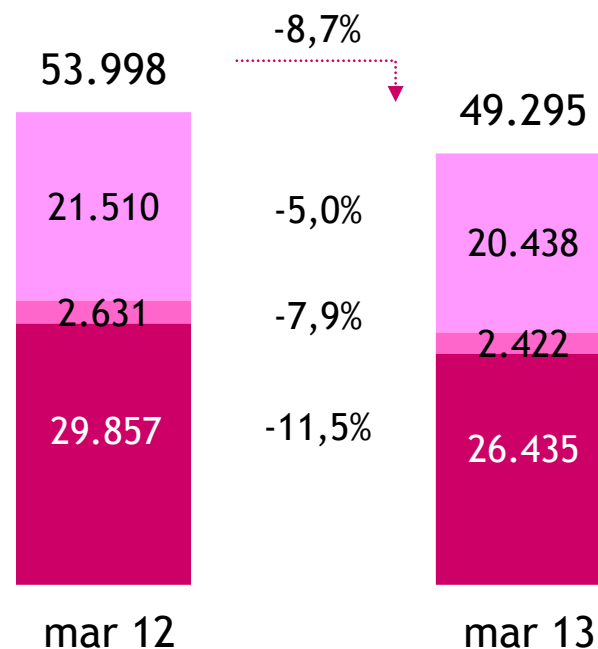


(Milhões de euros)

Recursos de clientes *



Crédito a clientes (bruto) *



Outros recursos de bal.
 Depósitos a prazo
 Depósitos à ordem
 Fora de balanço

Crédito à habitação
 Crédito ao consumo
 Crédito a empresas

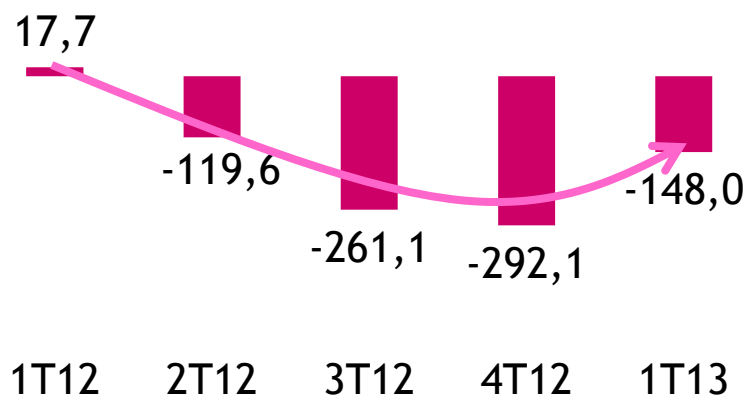
* Ajustado de uma operação de Repo de 697 milhões de euros à data de 31 de março de 2012

Portugal: resultados demonstram inversão da trajetória negativa



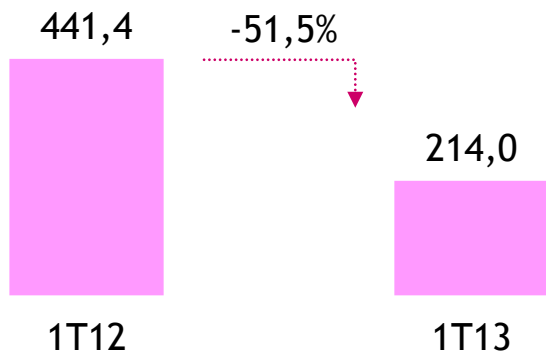
(Milhões de euros)

Resultado líquido

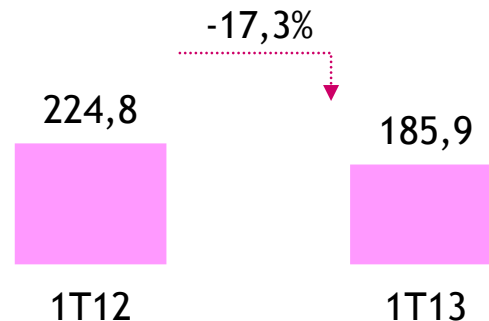


- Produto bancário afetado pela queda da margem financeira e resultados em operações financeiras
- Custos operacionais caem 17,3% com implementação do programa de reestruturação

Produto bancário



Custos operacionais

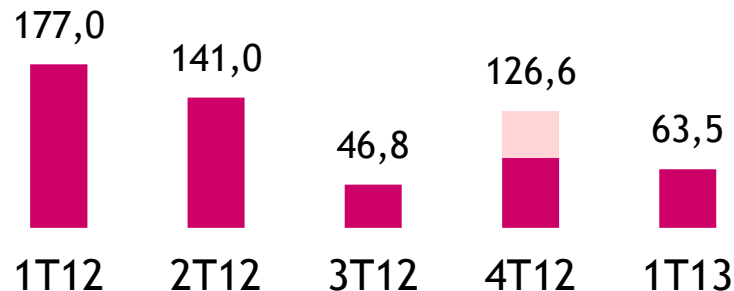


Margem financeira afetada pelo efeito volumes...



Margem financeira

(Milhões de euros)



	1T13 vs.4T12
Efeito crédito vencido e recuperações	-31
Efeito volumes (menos crédito, mais depósitos)	-27
Efeito taxa e outros	-5
Total	-63

51,9	50,8	48,5	47,1	45,8	-1,3	Crédito vivo médio
33,4	33,3	30,5	29,6	31,6	+2,0	Depósitos de clientes médio

Euribor 3 meses

(%, média trimestral)

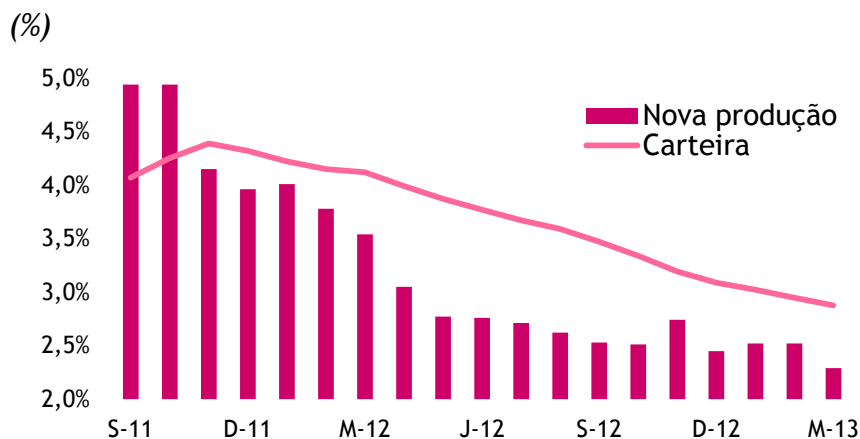


- Evolução face ao trimestre anterior penalizada pelo efeito extraordinário do crédito vencido e recuperações no 4T12 e pelo efeito volume (menos crédito, mais depósitos)
- Baixas taxas de mercado continuam a pressionar negativamente a margem financeira

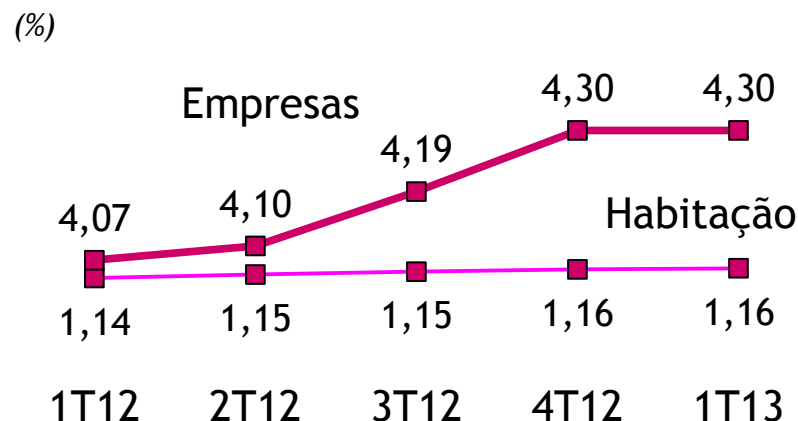
...apesar do contínuo esforço de repricing



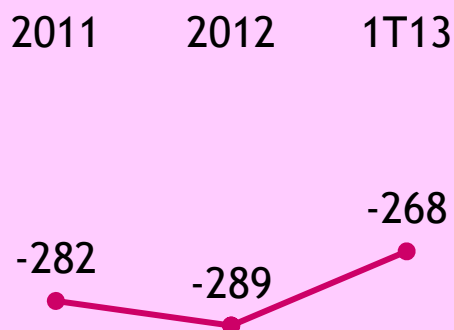
Taxas dos depósitos a prazo (DP)



Spread da carteira de crédito



Evolução da margem dos DP em Portugal



- Contínuo esforço de redução do custo dos depósitos, nova produção com taxas substancialmente inferiores às praticadas há um ano atrás
- Perfeitamente alinhados com o plano estratégico na redução da margem dos depósitos
- Spread da carteira de crédito a empresas mantém-se a um nível elevado

Comissões afetadas pelo crédito, garantias e gestão de ativos



(Milhões de euros)

	1T12	1T13	Δ %
Comissões bancárias	115,9	110,0	-5,0%
Cartões e transf. valores	23,1	22,6	-2,2%
Crédito e garantias	36,9	29,1	-21,2%
Bancassurance	17,9	19,1	6,4%
Gestão e manutenção de conta	16,0	20,3	26,6%
Outras comissões	21,9	19,0	-13,3%
Comissões relacionadas c/ mercados	14,2	14,2	0,0%
Operações sobre títulos	9,3	9,9	6,2%
Gestão de ativos	4,8	4,2	-12,1%
Comissões totais sem garantia do Estado	130,0	124,2	-4,5%
Garantia do Estado	-15,4	-17,3	11,7%
Comissões totais	114,6	106,9	-6,7%

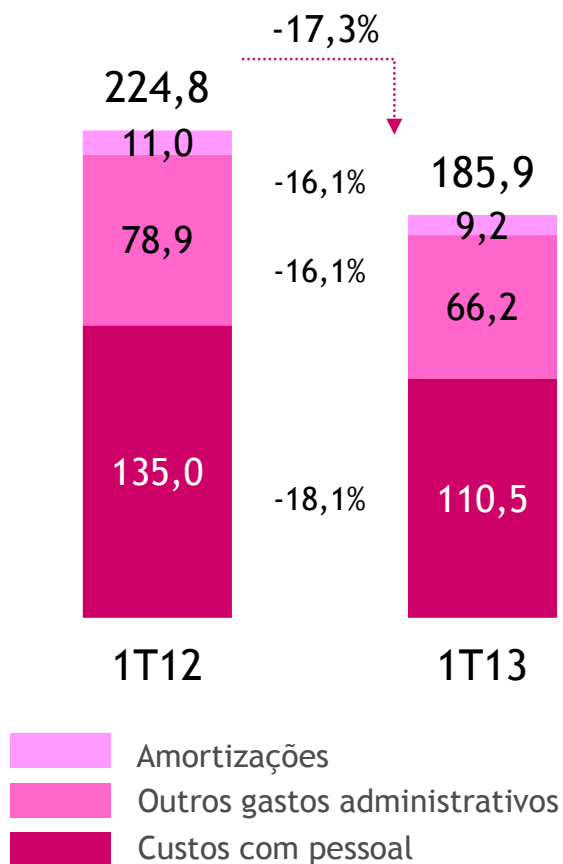
Resultados positivos nos custos operacionais em Portugal, em sequência do programa de reestruturação



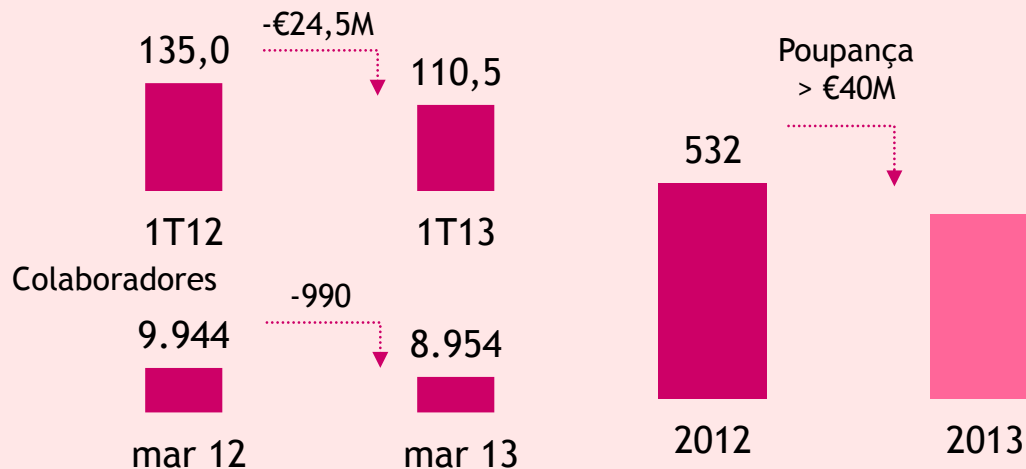
(Milhões de euros)

Custos operacionais

Portugal

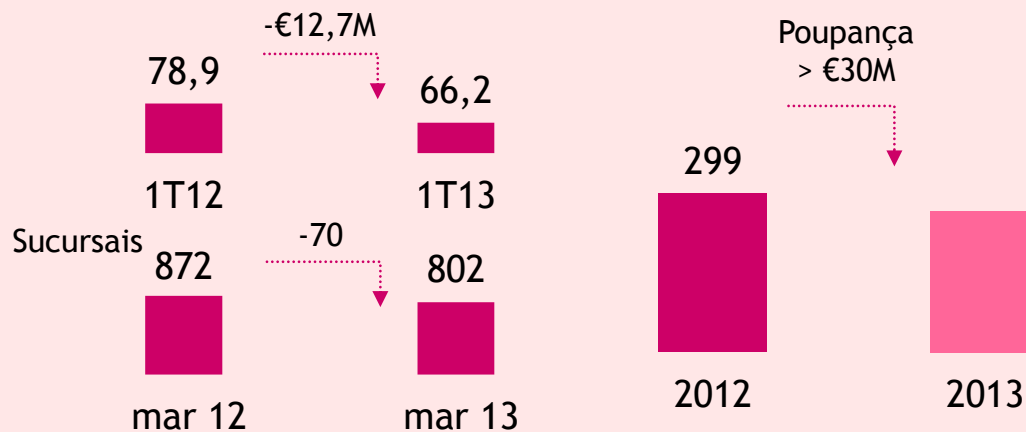


Custos com pessoal



Poupança > €40M

Outros gastos administrativos



Poupança > €30M

Qualidade do crédito em linha com o ciclo económico, mas em linha com o plano



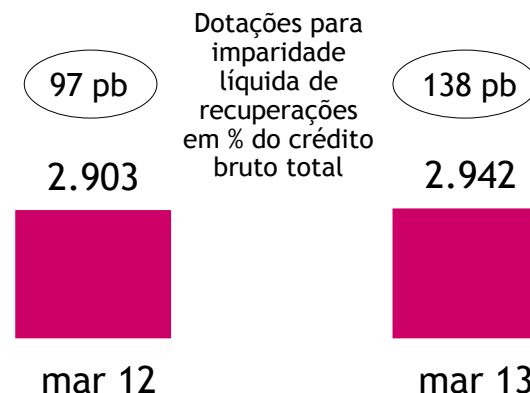
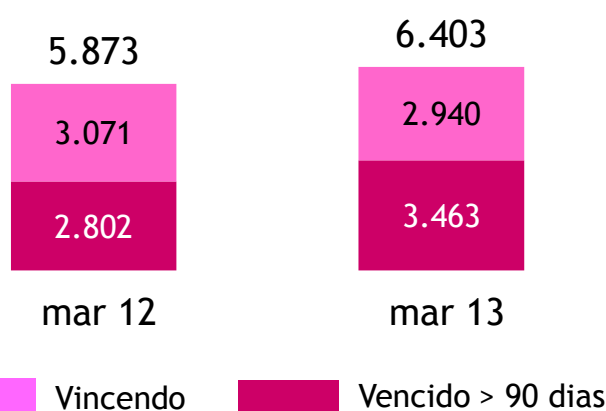
(Milhões de euros)

Qualidade do crédito

Rácio de crédito	mar12	mar13
Vencido >90d	5,1%	7,0%
Vincendo + vencido >90d	10,7%	13,0%
Em risco	11,1%	13,5%

Imparidade de crédito (balanço)

Rácio de cobertura	mar12	mar13
Vencido >90d	104%	85%
Vincendo + vencido >90d	49%	46%
Em risco	48%	44%



- Rácio de crédito vencido e vincendo há mais de 90 dias de 13,0%, com cobertura de 46%
- Rácio do crédito em risco de 13,5% e cobertura (por imparidades de balanço e garantias reais e financeiras) acima dos 100%, o que compara favoravelmente com o valor implícito do Plano Estratégico de c.14,5% para 31 de março de 2013

Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Grécia
 - Liquidez
 - Capital
 - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Resultados nas operações internacionais

(Milhões de euros)

	1T12	1T13	Δ % moeda local	Δ % euros
Operações internacionais *	34,3	38,4		12,0%
Polónia	26,4	28,7	9,0%	9,0%
Moçambique	20,6	20,3	-1,7%	-11,7%
Angola	8,8	6,5	-26,7%	-27,3%
Outros e interesses que não controlam	-21,5	-17,1		

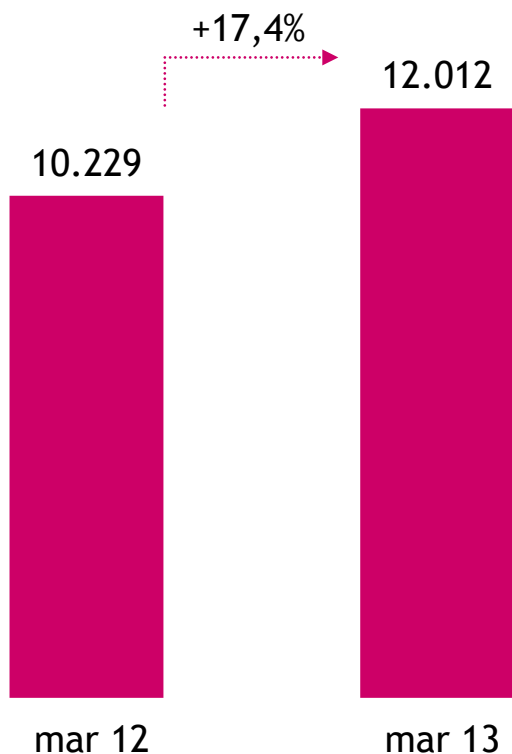
Nota: as subsidiárias apresentadas refletem para o 1º trimestre de 2012 a taxa de câmbio considerada para o 1º trimestre de 2013, de forma a permitir a análise em moeda local
* Exclui a Grécia

Polónia: crescimento dos recursos e do crédito

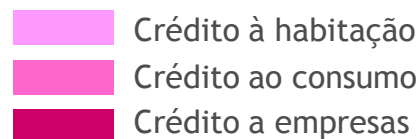
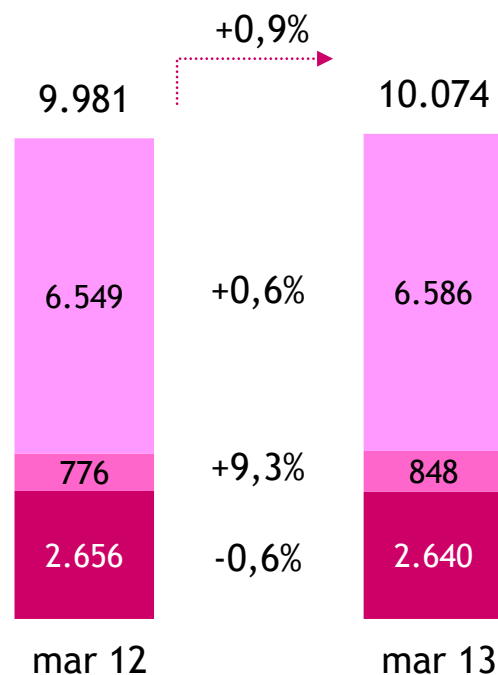


(Milhões de euros)

Recursos de clientes



Crédito a clientes (bruto)

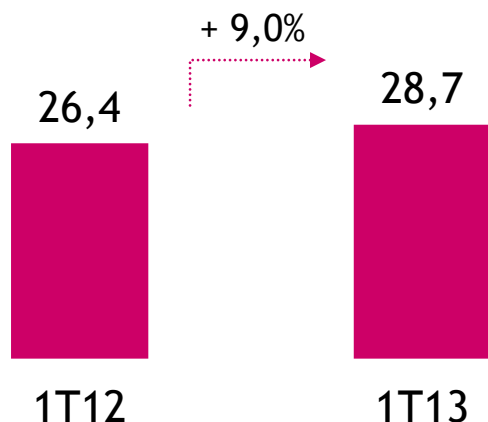


Resultados crescem impulsionados pelo aumento do produto bancário e pelo controlo rigoroso dos custos



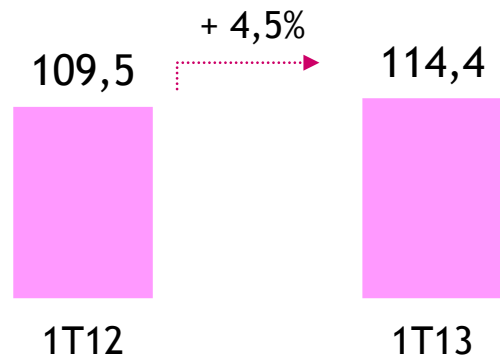
(Milhões de euros)

Resultado líquido

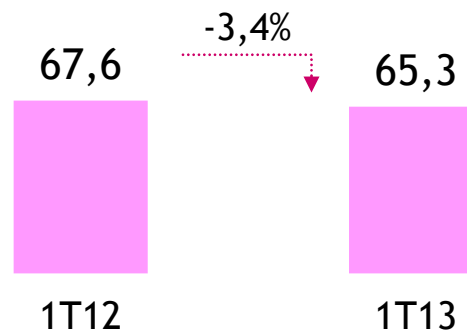


- Recursos de clientes crescem 17,4%
- Resultado líquido aumenta 9,0%
- Aumento do produto bancário (+4,5%), apesar da descida das taxas de referência que atingiram os mínimos de sempre (taxa WIBOR3M passou de 4,9% no 1T12 para 3,7% no 1T13)
- Controlo rigoroso dos custos (-3,4%)
- Perspetivas macroeconómicas positivas por parte do FMI para o PIB real: +1,3% em 2013 e +2,2% em 2014

Produto bancário



Custos operacionais

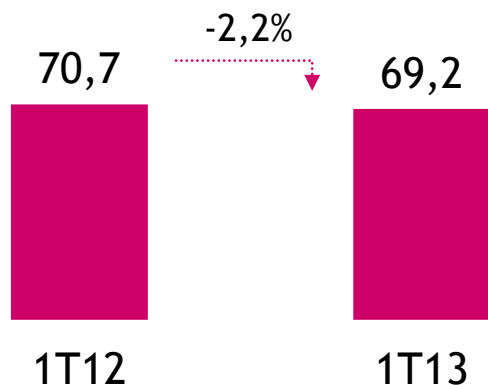


Crescimento das comissões

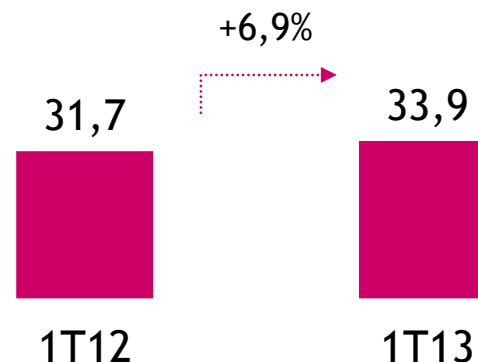


(Milhões de euros)

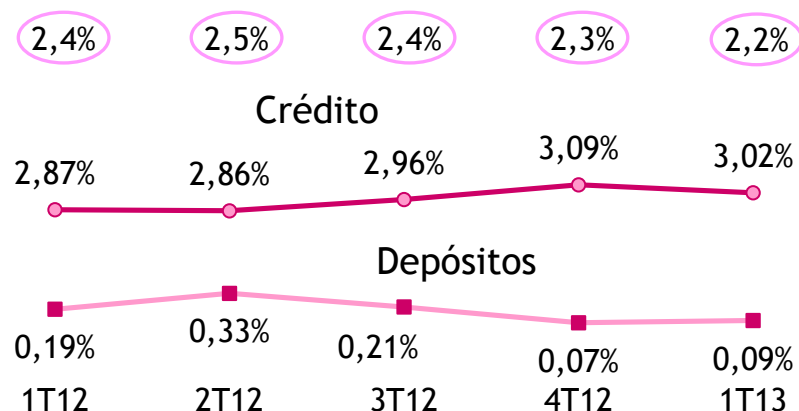
Margem financeira *



Comissões líquidas



Evolução da taxa de margem *



- Margem financeira regista diminuição de 2,2% face ao período homólogo
- As comissões registaram uma subida de 6,9% face ao período homólogo

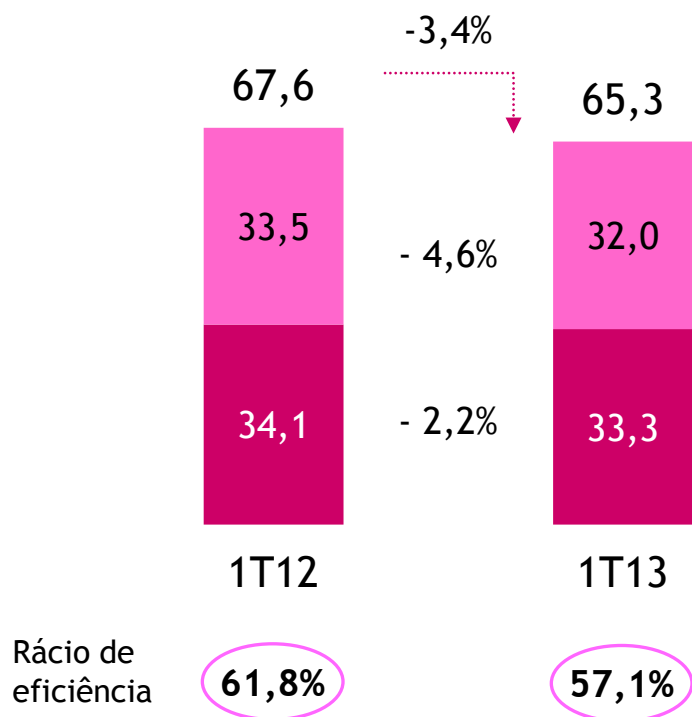
* Dados proforma. A margem dos derivados, incluindo os de cobertura da carteira de crédito denominada em moeda estrangeira, é apresentada na margem financeira, enquanto que em termos contabilísticos parte dessa margem (-0,1M€ no 1T12 e 5,3M€ no 1T13) é apresentada em resultados em operações financeiras Excluindo efeito cambial. Taxas €/PLN utilizadas: Demonstração de Resultados 4,17781667; Balanço 4,1804


Controlo rigoroso dos custos e melhoria sustentada do rácio de eficiência




Custos operacionais

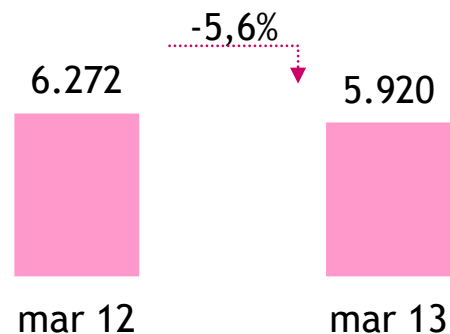
(Milhões de euros)



 Outros gastos administrativos *

 Custos com pessoal

Número de colaboradores



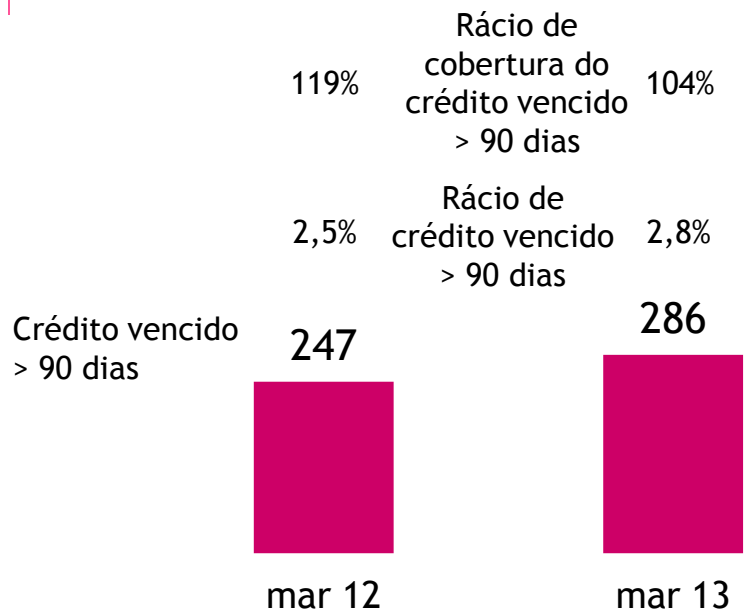
- Custos operacionais diminuem 3,4%
- Outros gastos administrativos (incluindo amortizações) registaram um decréscimo de 4,6%, evidenciando um estrito controlo de custos
- Os custos com pessoal diminuíram 2,2% face ao período homólogo
- Rácio de eficiência reduz-se para os 57,1% no 1T13

Reforço do provisionamento

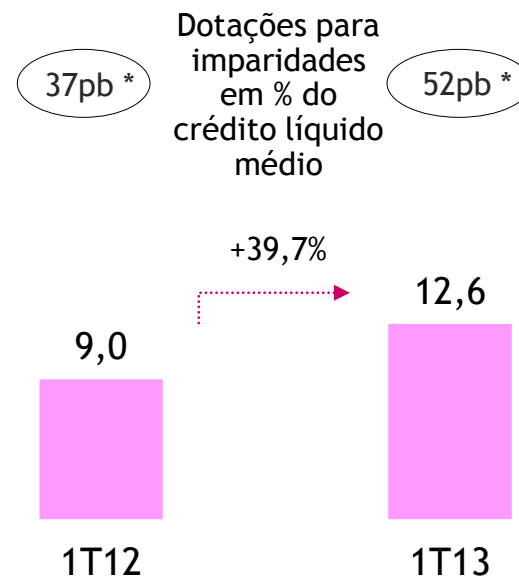


(Milhões de euros)

Qualidade do crédito



Dotações para imparidade



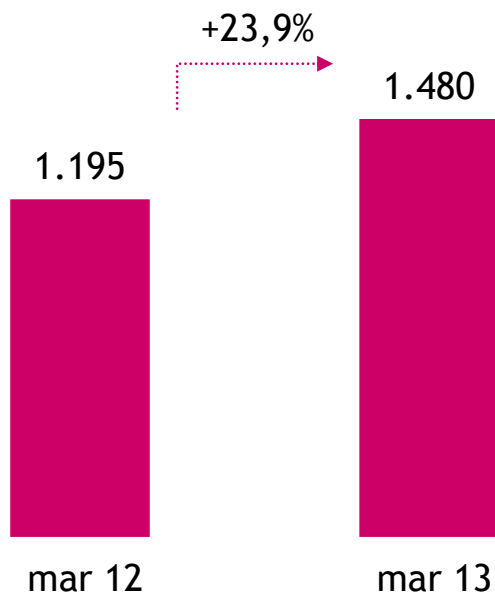
- Dotações para imparidade sobem 40% face ao período homólogo
- Rácio de crédito vencido há mais de 90 dias de 2,8%, em linha com o trimestre anterior, com manutenção de boa qualidade da carteira de crédito à habitação
- Cobertura de crédito vencido há mais de 90 dias em 104%

Moçambique: forte crescimento dos volumes, crédito com um nível reduzido de sinistralidade

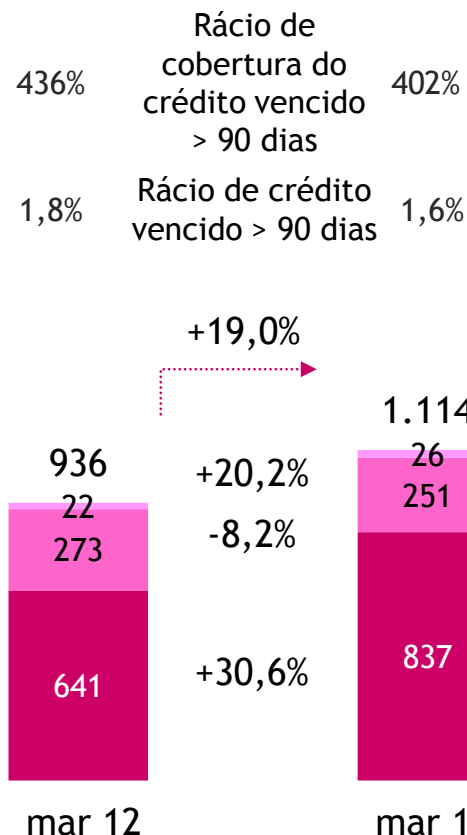


(Milhões de euros)

Recursos de clientes



Crédito a clientes (bruto)



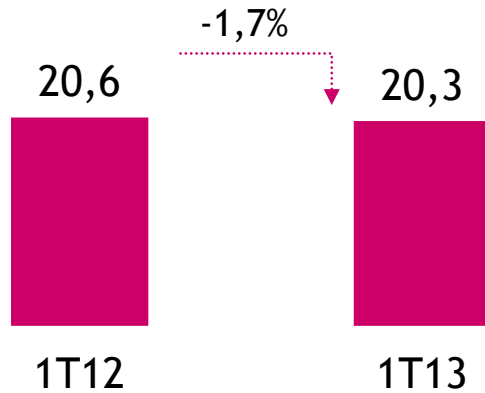
- Crédito à habitação
- Crédito ao consumo
- Crédito a empresas

Resultados penalizados pelas taxas de juro de referência e plano de expansão



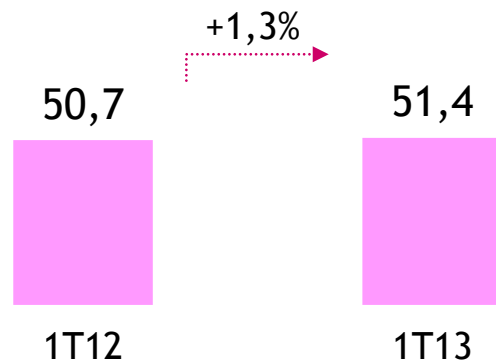
(Milhões de euros)

Resultado líquido

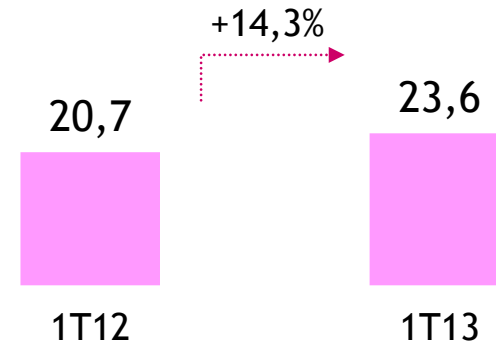


- Aumento dos volumes: recursos sobem 24% e crédito sobe 19%, mantendo a posição de liderança no mercado moçambicano
- Comissões e margem comercial aumentam apesar da descida das taxas de referência (taxa MAIBOR12M passou de 18,2% no 1T12 para 15,0% no 1T13)
- Margem financeira penalizada pela carteira de dívida pública (menores volumes e menores taxas)
- Custos operacionais aumentam 14% em linha com o programa de expansão (+9 sucursais face a mar 12)
- Perspetivas macroeconómicas positivas por parte do FMI para o PIB real: +8,4% em 2013 e +8,0% em 2014

Produto bancário



Custos operacionais

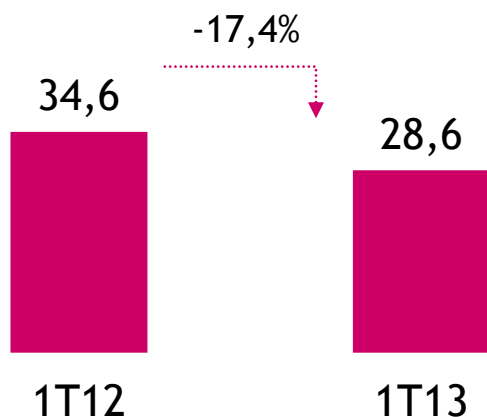


Forte crescimento das comissões e custos operacionais em linha com o plano de expansão

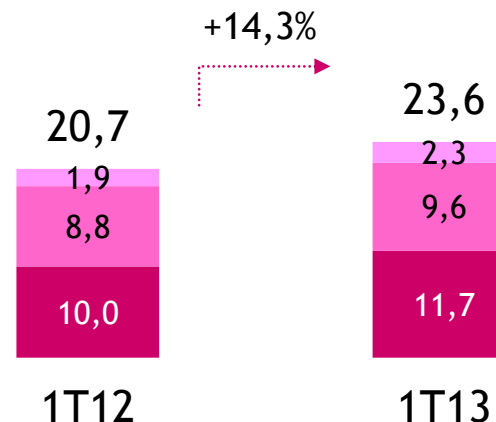


(Milhões de euros)

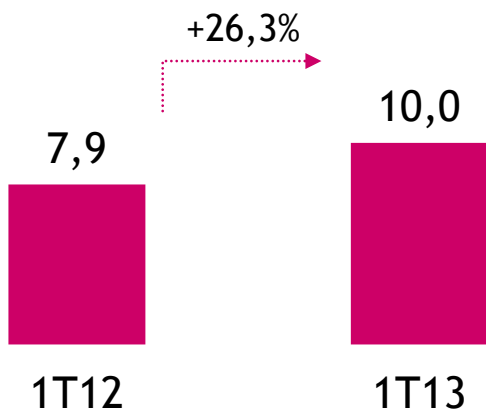
Margem financeira



Custos operacionais

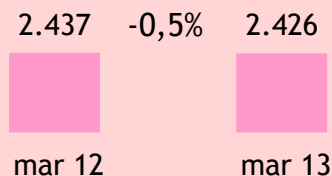


Comissões

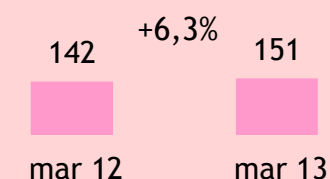


- Amortizações
- Outros gastos administrativos
- Custos com pessoal

Colaboradores



Sucursais

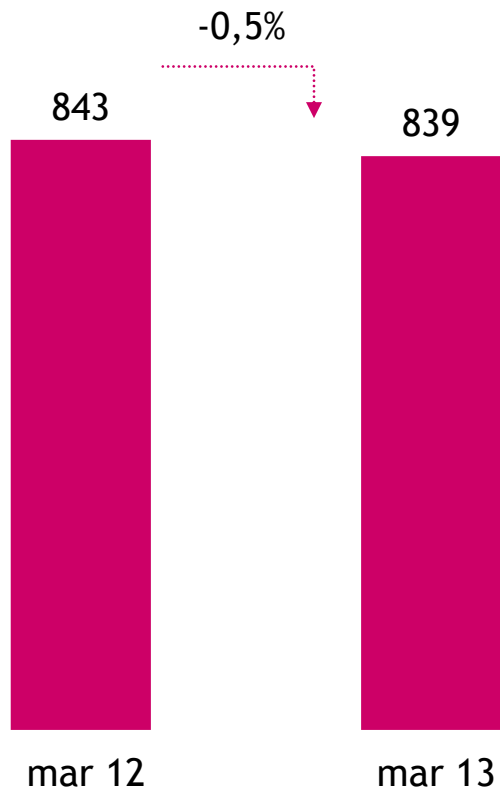


Angola: crescimento de crédito a clientes

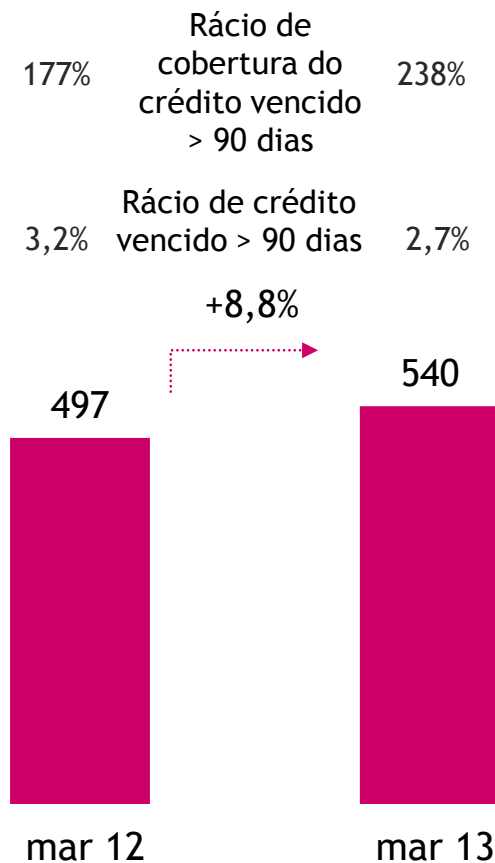


(Milhões de euros)

Recursos de clientes



Crédito a clientes (bruto)

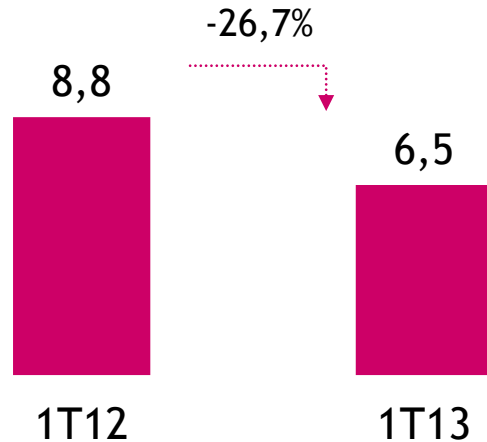


Resultados penalizados pela descida das taxas de juro de referência e maior provisionamento



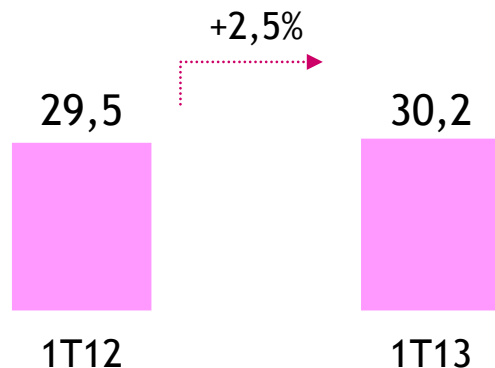
(Milhões de euros)

Resultado líquido

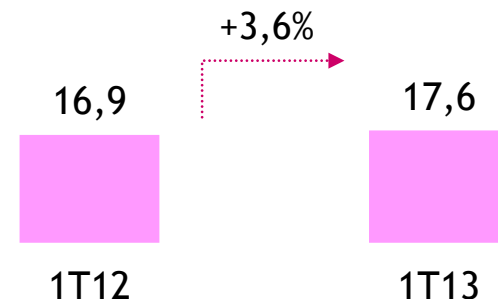


- Crédito a clientes sobe 9%
- Comissões e margem comercial aumentam apesar da descida das taxas de referência (taxa LUIBOR12M passou de 12,0% no 1T12 para 10,3% no 1T13)
- Margem financeira penalizada pela carteira de dívida pública (menores volumes e menores taxas)
- Enfoque no crescimento da rede (+13 sucursais face a mar 12)
- Aumento do nível de provisionamento
- Perspetivas macroeconómicas positivas por parte do FMI para o PIB real: +6,2% em 2013 e +7,3% em 2014

Produto bancário



Custos operacionais

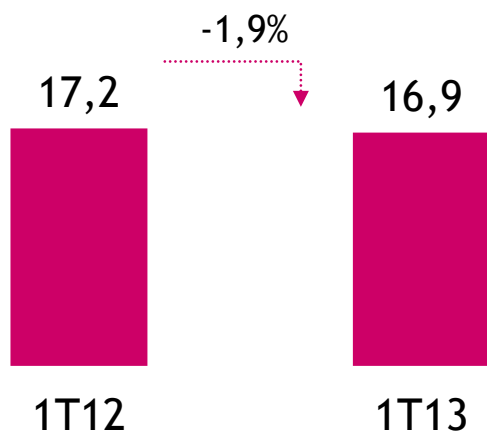


Forte crescimento das comissões e custos operacionais em linha com o plano de expansão

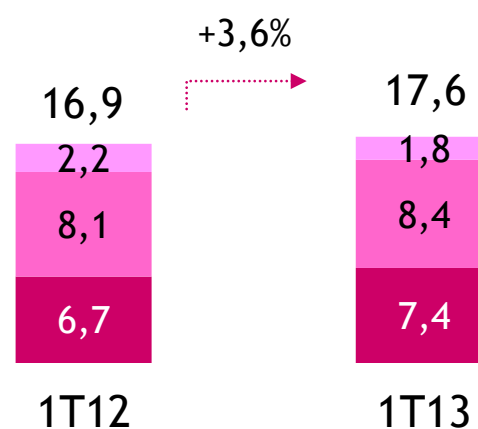


(Milhões de euros)

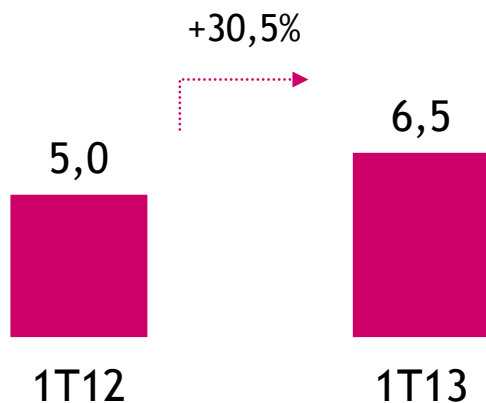
Margem financeira



Custos operacionais

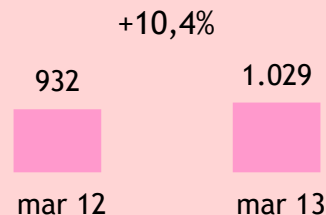


Comissões

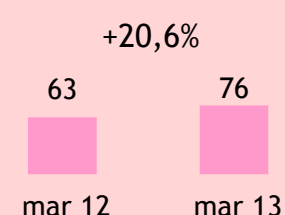


- Amortizações
- Outros gastos administrativos
- Custos com pessoal

Colaboradores



Sucursais



Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Grécia
 - Liquidez
 - Capital
 - Rendibilidade
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Conclusões e ciclos do plano estratégico

FASES	Prioridades	Iniciativas já concretizadas
Reforço da posição de capital e liquidez (2012-13)	Rácios de capital confortáveis Reforço da posição de liquidez Reforço do provisionamento Programa de Reestruturação em Portugal	<ul style="list-style-type: none">▪ Rácio de core tier I atinge 12,1%▪ Rácio de crédito líquido sobre depósitos (critério BdP) já nos 121% e o rácio de crédito líquido sobre recursos de balanço em 108%▪ Contínuo reforço das dotações para imparidade de balanço (+21%)
Criação de condições de crescimento e rentabilidade (2014-15)	Recuperação da rentabilidade em Portugal Desenvolvimento continuado do negócio na Polónia, Moçambique e Angola	<ul style="list-style-type: none">▪ Redução significativa dos custos operacionais em Portugal, em sequência da implementação do programa de reestruturação
Crescimento sustentado (2016-17)	Crescimento sustentado dos resultados com maior equilíbrio no contributo da componente doméstica e internacional	<ul style="list-style-type: none">▪ Resultado líquido demonstra uma inversão na trajetória negativa▪ Acordo para a venda da operação grega

Evolução em linha com o plano estratégico

Anexos

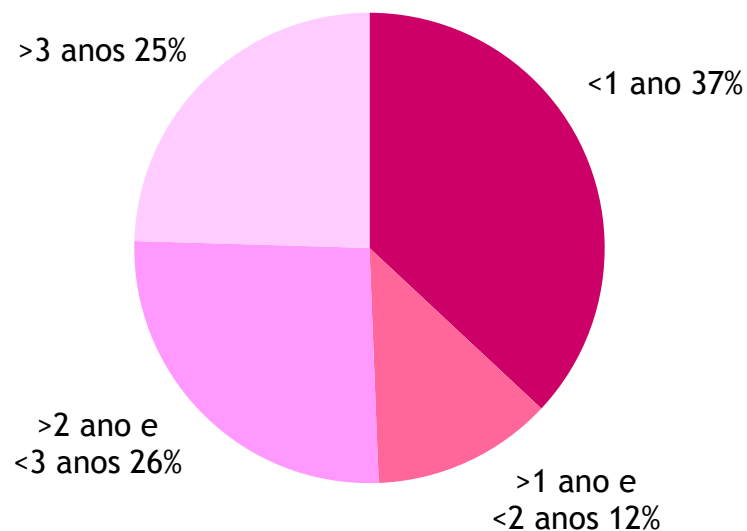
Evolução da carteira de dívida pública

(Milhões de euros)

Carteira de dívida pública

	Mar 12	Mar 13	Δ %
Portugal	4.456	5.886	32%
Bilhetes tesouro	1.229	2.177	77%
Obrigações	3.227	3.709	15%
Polónia	1.261	2.368	88%
Moçambique	329	210	-36%
Angola	354	316	-11%
Grécia	108	31	-71%
Roménia	87	94	8%
Outros	292	346	18%
Total	6.887	9.251	34%

Maturidade da dívida pública total



- Total de dívida pública de 9,3 mil milhões de euros, dos quais 4,6 mil milhões de euros com maturidade inferior a 2 anos
- A dívida pública polaca subiu 88% e a portuguesa subiu 32%, já a dívida grega passou de 108 milhões de euros em março de 2012 para 31 milhões de euros em março de 2013

Detalhe da carteira de dívida pública

(Milhões de euros)

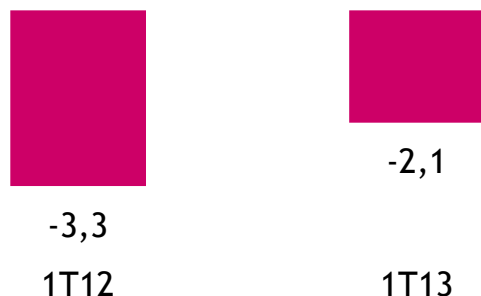
	Portugal	Polónia	Moçambique	Angola	Grécia	Roménia	Irlanda	Outros	Total
Carteira de negociação	173	297	0	0	14	0	0	75	558
< 1 ano	1	54	0	0	13	0	0	1	69
> 1 ano e < 2 anos	1	31	0	0	0	0	0	0	33
> 2 ano e < 3 anos	13	92	0	0	0	0	0	0	105
> 3 anos	157	120	0	0	1	0	0	73	351
Carteira de investimento	5.713	2.071	210	316	17	94	203	69	8.692
< 1 ano	1.684	1.016	174	184	0	75	203	14	3.350
> 1 ano e < 2 anos	871	142	23	60	0	19	0	0	1.116
> 2 ano e < 3 anos	2.021	230	2	51	0	0	0	5	2.309
> 3 anos	1.137	683	10	20	17	0	0	50	1.918
Total	5.886	2.368	210	316	31	94	203	143	9.251
< 1 ano	1.685	1.070	174	184	13	75	203	15	3.419
> 1 ano e < 2 anos	872	174	23	60	0	19	0	0	1.149
> 2 ano e < 3 anos	2.034	322	2	51	0	0	0	5	2.414
> 3 anos	1.295	803	10	20	18	0	0	123	2.269

Roménia: forte melhoria dos proveitos com a manutenção de uma política de contenção de custos e crescimento dos volumes

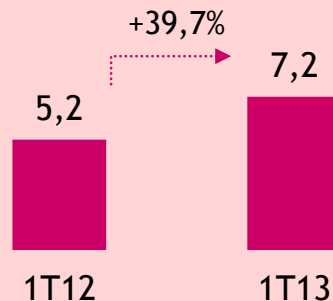


(Milhões de euros)

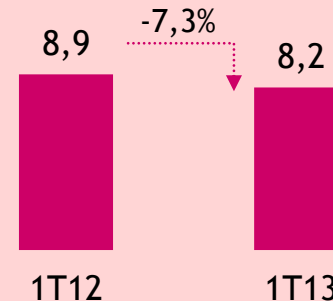
Resultado líquido



Produto bancário

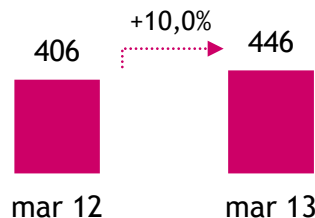


Custos operacionais

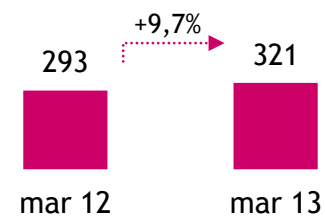


- Melhoria do resultado líquido devido ao aumento do produto bancário e redução dos custos operacionais
- Produto bancário impulsionado por uma subida da margem de 44,9% e das comissões em 14,7% face ao trimestre homólogo
- Diminuição dos custos operacionais em resultado da política de contenção de custos e redução do número de colaboradores
- Aumento balanceado dos volumes de depósitos e crédito, mantendo-se uma política conservadora na gestão do risco

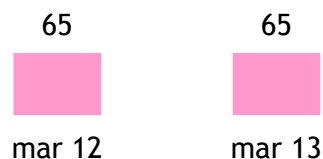
Crédito a clientes (bruto)



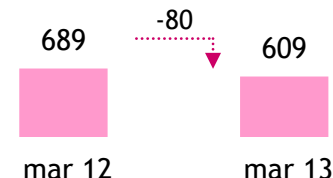
Depósitos de clientes



Sucursais



Colaboradores



Demonstrações Financeiras

Balanço consolidado e demonstração de resultados consolidados

	31 março 2013	31 dez. 2012	31 março 2012
	(Milhares de Euros)		
Ativo			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	2.720.085	3.580.546	1.883.922
Disponibilidades em outras instituições de crédito	776.815	829.684	1.130.660
Aplicações em instituições de crédito	1.730.770	1.887.389	2.365.719
Créditos a clientes	62.155.955	62.618.235	68.330.387
Ativos financeiros detidos para negociação	1.939.793	1.690.926	2.066.045
Ativos financeiros disponíveis para venda	10.145.753	9.223.411	6.266.559
Ativos com acordo de recompra	85.622	4.288	9.251
Derivados de cobertura	173.535	186.032	471.523
Ativos financeiros detidos até à maturidade	3.415.703	3.568.966	3.908.114
Investimentos em associadas	524.976	516.980	386.442
Ativos não correntes detidos para venda	1.308.406	1.284.126	1.096.777
Propriedades de investimento	550.879	554.233	562.869
Outros ativos tangíveis	620.922	626.398	608.427
Goodwill e ativos intangíveis	255.545	259.054	249.317
Ativos por impostos correntes	29.900	34.037	34.536
Ativos por impostos diferidos	1.809.746	1.755.411	1.540.229
Outros ativos	1.229.963	1.124.323	1.117.871
	89.474.368	89.744.039	92.028.648
Passivo			
Depósitos de instituições de crédito	13.944.952	15.265.760	18.754.271
Depósitos de clientes	51.873.398	49.389.866	49.526.288
Títulos de dívida emitidos	11.884.885	13.548.263	14.560.815
Passivos financeiros detidos para negociação	1.256.315	1.393.194	1.265.779
Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados	479.856	329.267	315.768
Derivados de cobertura	267.047	301.315	376.021
Provisões	273.485	253.328	252.832
Passivos subordinados	4.364.859	4.298.773	1.160.119
Passivos por impostos correntes	9.633	15.588	13.015
Passivos por impostos diferidos	3.019	2.868	1.249
Outros passivos	1.248.453	945.629	1.242.633
Total do Passivo	85.605.902	85.743.851	87.468.790
Capitais Próprios			
Capital	3.500.000	3.500.000	6.065.000
Títulos próprios	(16.448)	(14.212)	(11.448)
Prémio de emissão	71.722	71.722	71.722
Ações preferenciais	171.175	171.175	171.175
Outros instrumentos de capital	9.853	9.853	9.853
Reservas de justo valor	18.670	2.668	(292.284)
Reservas e resultados acumulados	(375.930)	850.021	(2.063.529)
Resultado do período atribuível aos acionistas do Banco	(151.962)	(1.219.053)	40.759
Total de Capitais Próprios atribuíveis aos acionistas do Banco	3.227.080	3.372.174	3.991.248
Interesses que não controlam	641.386	628.014	568.610
Total de Capitais Próprios	3.868.466	4.000.188	4.559.858
	89.474.368	89.744.039	92.028.648

	31 março 2013	31 março 2012
	(Milhares de Euros)	
Juros e proveitos equiparados	730.463	965.327
Juros e custos equiparados	(547.464)	(655.943)
Margem financeira	182.999	309.384
Rendimentos de instrumentos de capital	38	295
Resultado de serviços e comissões	163.099	165.123
Resultados em operações de negociação e de cobertura	33.890	167.771
Resultados em ativos financeiros disponíveis para venda	41.105	6.289
Resultados em ativos financeiros detidos até à maturidade	(278)	(22)
Outros proveitos de exploração	(11.681)	(9.631)
	409.172	639.209
Outros resultados de atividades não bancárias	4.809	4.719
Total de proveitos operacionais	413.981	643.928
Custos com o pessoal	169.980	194.325
Outros gastos administrativos	117.639	132.353
Amortizações do exercício	17.387	19.503
Total de custos operacionais	305.006	346.181
Resultado operacional antes de provisões e imparidades	108.975	297.747
Imparidade do crédito	(188.382)	(152.297)
Imparidade de outros ativos financeiros	(5.828)	(816)
Imparidade de outros ativos	(34.711)	(36.955)
Outras provisões	(10.238)	(8.026)
Resultado operacional	(130.184)	99.653
Resultados por equivalência patrimonial	14.094	12.851
Resultados de alienação de subsidiárias e outros ativos	(1.448)	(8.058)
Resultado antes de impostos	(117.538)	104.446
Impostos		
Correntes	(15.190)	(20.997)
Diferidos	43.186	(12.989)
Resultado após impostos de operações em continuação	(89.542)	70.460
Resultado de operações em descontinuação	(42.285)	(11.160)
Resultado após impostos	(131.827)	59.300
Resultado consolidado do período atribuível a:		
Acionistas do Banco	(151.962)	40.759
Interesses que não controlam	20.135	18.541
Resultado do período	(131.827)	59.300
Resultado por ação (em euros)		
Básico	(0,03)	0,02
Diluído	(0,03)	0,02

Demonstração de resultados consolidados

Evolução trimestral

(Milhões de euros)

	Trimestral					Acumulado		
	1T 12	2T 12	3T 12	4T 12	1T 13	Mar 12	Mar 13	Δ % 13 / 12
Margem financeira	309,4	272,7	176,4	252,2	183,0	309,4	183,0	-40,9%
Rend. de instrumentos de cap.	0,3	3,3	0,2	0,0	0,0	0,3	0,0	-87,1%
Resultado de serv. e comissões	165,1	169,7	163,6	167,7	163,1	165,1	163,1	-1,2%
Outros proveitos de exploração	-13,0	-13,2	-10,2	-14,4	-8,3	-13,0	-8,3	35,8%
Resultados em operações financeiras	174,0	133,4	33,2	102,5	74,7	174,0	74,7	-57,1%
Res.por equivalência patrimonial	12,9	17,4	12,7	12,7	14,1	12,9	14,1	9,7%
Produto bancário	648,7	583,2	375,9	520,7	426,6	648,7	426,6	-34,2%
Custos com o pessoal	194,3	130,7	189,4	252,4	170,0	194,3	170,0	-12,5%
Outros gastos administrativos	132,4	130,6	121,2	135,4	117,6	132,4	117,6	-11,1%
Amortizações do exercício	19,5	18,8	18,4	14,0	17,4	19,5	17,4	-10,8%
Custos operacionais	346,2	280,2	329,1	401,8	305,0	346,2	305,0	-11,9%
Res. operac. antes de provisões	302,5	303,1	46,9	118,9	121,6	302,5	121,6	-59,8%
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	152,3	314,2	226,6	288,7	188,4	152,3	188,4	23,7%
Outras imparidades e provisões	45,8	61,2	76,8	166,5	50,8	45,8	50,8	10,9%
Resultado antes de impostos	104,4	-72,4	-256,5	-336,3	-117,5	104,4	-117,5	<-100%
Impostos	34,0	-13,8	-50,0	-101,0	-28,0	34,0	-28,0	<-100%
Interesses que não controlam	18,5	20,9	16,1	26,2	20,1	18,5	20,1	8,6%
Resultado líquido (antes da oper. desc.)	51,9	-79,5	-222,7	-261,5	-109,7	51,9	-109,7	<-100%
Res. de oper. descontinuadas	-11,2	-505,5	-29,4	-161,3	-42,3	-11,2	-42,3	<-100%
Resultado líquido	40,8	-585,0	-252,0	-422,7	-152,0	40,8	-152,0	<-100%

Demonstração de resultados (Portugal e Operações internacionais)

Para os períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2012 e 2013

(Milhões de euros)

	Operações internacionais																				
	Grupo			Portugal			Total			Bank Millennium (Polónia)			Millennium bim (Moç.)			Millennium Angola			Outras oper. internac.		
	Mar 12	Mar 13	Δ %	Mar 12	Mar 13	Δ %	Mar 12	Mar 13	Δ %	Mar 12	Mar 13	Δ %	Mar 12	Mar 13	Δ %	Mar 12	Mar 13	Δ %	Mar 12	Mar 13	Δ %
Juros e proveitos equiparados	965	730	-24,3%	689	484	-29,7%	277	246	-10,9%	183	170	-6,6%	57	42	-26,5%	25	22	-11,1%	12	12	-19%
Juros e custos equiparados	656	547	-16,5%	512	421	-17,8%	144	127	-12,0%	112	107	-4,6%	19	14	-28,0%	8	5	-30,7%	6	2	-74,9%
Margem financeira	309	183	-40,9%	177	64	-64,1%	132	119	-9,8%	71	64	-9,8%	39	29	-25,8%	17	17	-2,7%	6	10	78,5%
Rend. de instrumentos de cap.	0	0	-87,1%	0	0	-92,7%	0	0	>100%	0	0	-100,0%	0	0	--	0	0	--	0	0	100,0%
Margem de intermediação	310	183	-40,9%	177	64	-64,2%	132	120	-9,7%	71	64	-9,8%	39	29	-25,7%	17	17	-2,7%	6	10	78,5%
Resultado de serv. e comissões	165	163	-1,2%	115	107	-6,7%	51	56	112%	32	34	7,0%	9	10	13,4%	5	7	29,5%	5	6	15,0%
Outros proveitos de exploração	-13	-8	35,8%	-14	-16	-14,9%	1	8	>100%	-1	-1	35,7%	2	8	>100%	0	0	<-100%	0	0	>100%
Margem básica	462	338	-26,9%	278	154	-44,4%	184	183	-0,3%	101	97	-4,2%	50	47	-5,8%	23	23	3,1%	10	16	56,7%
Resultados em operações financeiras	174	75	-57,1%	151	46	-69,9%	23	29	29,0%	7	16	>100%	7	5	-32,0%	7	7	-2,6%	1	1	17%
Res. por equivalência patrimonial	13	14	9,7%	12	14	16,4%	1	0	-100,0%	1	0	-100,0%	0	0	--	0	0	--	0	0	100,0%
Produto bancário	649	427	-34,2%	441	214	-51,5%	207	213	2,5%	109	113	3,6%	56	51	-9,0%	30	30	1,8%	12	18	50,4%
Custos com o pessoal	194	170	-12,5%	135	111	-18,1%	59	59	0,3%	34	33	-2,2%	11	12	5,5%	7	7	9,8%	7	7	-4,8%
Outros gastos administrativos	132	118	-11,1%	79	66	-16,1%	54	51	-3,8%	29	28	-5,2%	10	10	-1,8%	8	8	2,8%	6	6	-8,9%
Amortizações do exercício	20	17	-10,8%	11	9	-16,1%	9	8	-4,1%	3	3	2,4%	2	2	8,4%	2	2	-18,5%	1	1	-23,5%
Custos operacionais	346	305	-11,9%	225	186	-17,3%	121	119	-1,8%	67	65	-3,3%	23	24	2,6%	17	18	2,8%	14	13	-7,7%
Res. operac. antes de provisões	303	122	-59,8%	217	28	-87,0%	86	93	8,7%	43	49	14,3%	33	28	-17,0%	13	13	0,3%	-3	4	>100%
Imparidade do crédito (liq. recuperações)	152	188	23,7%	133	170	27,4%	19	19	-1,9%	11	10	-9,8%	6	3	-39,0%	2	4	>100%	1	1	89,0%
Outras imparidades e provisões	46	51	10,9%	48	48	0,0%	-2	3	>100%	-2	3	>100%	0	0	43,0%	0	0	-2,2%	0	0	>100%
Resultado antes de impostos	104	-118	<-100%	36	-189	<-100%	69	72	4,2%	34	36	7,4%	28	25	-13,0%	10	8	-21,3%	-3	3	>100%
Impostos	34	-28	<-100%	21	-41	<-100%	13	13	0,3%	7	7	17%	5	4	-15,6%	1	2	17,9%	0	0	>100%
Interesses que não controlam	19	20	8,6%	-3	0	>100%	21	20	-6,0%	0	0	--	0	0	-88,9%	0	0	--	21	20	-5,0%
Resultado líquido (antes da oper. desc.)	52	-110	<-100%	18	-148	<-100%	34	38	12,0%	26	29	9,0%	23	20	-11,7%	9	6	-27,3%	-24	-17	28,5%
Res. de oper. descontinuadas	-11	-42	<-100%																		
Resultado líquido	41	-152	<-100%																		

Millennium

bcp

Direção de Relações com Investidores

Rui Coimbra, *Responsável*

Relações com Investidores

João Godinho Duarte

Paula Dantas Henriques

Tl: +351 21 1131 084

Reporte e Ratings

Luís Morais

Lina Fernandes

Tl: + 351 21 1131 337

Email: Investors@millenniumbcp.pt

Banco Comercial Português, S.A., sociedade aberta com sede na Praça D. João I, 28, Porto, registada no Registo Comercial do Porto, com o número de identificação fiscal 501 525 882 e capital social de 3.500.000.000 euros